



A VOZ DA PROFECIA – Neumoel Stina

226 O CAMINHO DA PROSPERIDADE

227 NADA ME FALTARÁ

228 À SOMBRA DO ONIPOTENTE

229 O SOCORRO DO SENHOR

230 ASSOMBROSAMENTE MARAVILHOSO

231 DEUS SE FEZ UM DE NÓS

232 JESUS PERDOA E PURIFICA

233 VIDA NOVA EM COMUNHÃO

234 MORREU EM NOSSO LUGAR

235 VENCEU A MORTE E VIRÁ NOS BUSCAR

236 O SEMEADOR

237 A SAÚDE E A ALIMENTAÇÃO

238 AS DEZ VIRGENS

239 O PRAZER DE COZINHAR DE MANEIRA SAUDÁVEL

240 O SENHOR DO IMPOSSÍVEL

241 EU SOU A LUZ DO MUNDO

242 EU SOU A PORTA DAS OVELHAS

243 EU SOU A VIDEIRA

244 EU SOU OPÃO DA VIDA

245 EU SOU O CAMINHO A VERDADE E A VIDA

246 GRANDES RESSURREIÇÕES

247 EM QUEM DEVO CONFIAR

248 ELE USOU MINHA COROA

249 A PRINCIPAL PROFISSÃO DE DEUS

250 A ALEGRIA DA SALVAÇÃO

226

O CAMINHO DA PROSPERIDADE

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você já foi tentado a achar que somente os ímpios prosperam? Que somente os ímpios conseguem o que querem? O que será que a Bíblia diz a respeito deste assunto? Será que o caminho dos ímpios é o da prosperidade? Portanto, como é o caminho dos justos?

O título da palestra de hoje é: O CAMINHO DA PROSPERIDADE.

Hoje, iremos analisar um Salmo, o Salmo de número 1. Você percebeu que eu não disse capítulo 1 e sim número um? Isto porque a Bíblia foi dividida em capítulos pelos Massoretas, a partir do quinto século de nossa era. Eles fizeram divisão dos livros da Bíblia em capítulos e versículos. No entanto o livro dos salmos não passou por este processo.

Por quê? Porque os salmos são poemas, hinos, orações, canções, petições e poesias.

O Salmo de número 1 é um salmo muito lindo. Ele também é conhecido como o salmo dos dois caminhos. Na Bíblia nós lemos: “Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores; antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará. Não são assim os ímpios, mas são semelhantes à moinha que o vento espalha.

Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos; porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios conduz à ruína.”

O salmo 1 também é conhecido como o retrato do caminho dos justos e do caminho dos ímpios.

Ele apresenta a vitória daqueles que amam e servem a Deus. No entanto apresenta também o final desastroso daqueles que vivem contra Deus. Os três primeiros versos falam dos justos. E os três últimos, em contraposição, falam dos ímpios.

Neste salmo o justo é chamado de bem-aventurado, isto é, feliz. Ao passo que os ímpios são passageiros e vulneráveis como a moinha que o vento dispersa.

Bem-aventurado é aquele que não faz certas coisas. Ele não anda segundo o conselho dos ímpios, ou seja, não planeja a maldade. E o salmista acrescenta ainda, que o justo não se detém no caminho dos pecadores. Deter-se no caminho dos pecadores significa a prática irrefreada do pecado.

Outra expressão usada pelo salmista é que o justo não se assenta na roda dos escarnecedores que é o mesmo que gloriar-se na frutificação do pecado.

Se olharmos com calma vamos descobrir que há uma seqüência crescente na caminhada do mal, ou do pecado ou mesmo dos ímpios. Andar, deter-se e assentar-se, são os verbos que obedecem certa dinâmica no aspecto comportamental. Assim, feliz é o ser humano que não planeja o mal, não vive na prática do pecado e não tem prazer na disseminação da maldade.

O justo sim, tem prazer nas coisas espirituais e nas coisas de Deus pensa de dia e de noite. Como bem disse o próprio Davi: “Agrada-me fazer a Tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração está a Tua lei.” Salmo 40:8.

Segundo o Salmo 1, o justo é como uma árvore plantada junto ao ribeiro. Dá fruto e as folhas não caem, e tudo quanto faz é bem sucedido. Pode ser que você esteja pensando: há mesmo bênçãos especiais para aqueles que escolhem servir ao Senhor?

Servir ao Senhor é o verdadeiro caminho da prosperidade. Não da prosperidade material, embora ela esteja presente também, mas da prosperidade no sentido mais amplo da palavra, incluindo a prosperidade espiritual, que sem dúvida nenhuma é eterna.

No Salmo 92:12-14 a Bíblia diz: “O justo florescerá como a palmeira, e crescerá como o cedro do Líbano. Plantados na casa do Senhor florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e verdor.”

Assim é o justo, aquele que confia no Senhor, aquele que vive para as coisas espirituais. Aquele que se preocupa com as coisas de Deus.

E como são os ímpios? O Salmo 1 se limita a dizer: “Os ímpios não são assim, são porém como a moinha que o vento espalha.” Enquanto o justo é comparado a uma árvore que dá frutos e cujas folhas não caem mesmo diante do calor, os ímpios são comparados com a palha, isto é a moinha.

Para você entender, prezado ouvinte, é preciso saber o que é moinha que o vento dispersa. É um assunto que está relacionado com a agricultura. Com a colheita de feijão por exemplo.

Quando o agricultor colhe o feijão e o leva para passar pelo processo de limpeza e secagem, primeiro ele estende o feijão com suas folhas e vagens ao sol. Depois de seco ele bate o feijão, e com uma forca tira a palha mais grossa.

Coloca então o feijão numa peneira junto com talvez um pouco de terra que ainda sobrou e também com a palha mais fina que não pode ser tirada com a forca.

A moinha são aquelas pequenas fagulhas de palha que escapam pelos vãos da peneira e por serem minúsculas e mui leves, são levadas pelo vento, enquanto os justos são comparados às árvores, os ímpios são comparados com a moinha.

O salmo diz que os perversos, isto é, os ímpios, não prevalecerão no juízo e nem os pecadores na congregação dos justos. Porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.

Os ímpios serão como o restolho, a palha, a moinha. O fogo os abrasará de maneira que não lhes sobrar nem raiz e nem ramos. Ou seja Satanás e seus anjos serão destruídos juntamente com todos os ímpios.

Lúcifer é a raiz e todos os seus seguidores são os ramos.

Mas, para os que temem ao Senhor, nascerá o Sol da Justiça que é Jesus, trazendo a salvação. Então os justos sairão e saltarão como bezerras soltos da estrebaria, e pisarão os ímpios que se tornarão cinzas.

Pelo fato de não terem sido aprovados, serão excluídos da reunião grandiosa que Deus fará quando juntar as famílias da Terra e do Céu. Qual é o desejo de seu coração? Você deseja estar do lado de Deus? Você quer fazer parte da congregação dos justos?

Se é o desejo de seu coração, ser trigo e não joio, ser justo e não ímpio, peça em oração isto a Deus, enquanto você ouve o quarteto Arautos do Rei, cantando.

227

NADA ME FALTARÁ

Pr Neumoel Stina

TOPO

O livro dos Salmos é uma fonte inesgotável de inspiração e prazer. Como é bom saber, por exemplo, que Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.

É bom demais saber que o que habita no esconderijo do Altíssimo à sombra do Onipotente descansará.

Na palestra de hoje teremos a alegria grandiosa de abordar o salmo mais conhecido de toda a cristandade. O salmo de número 23. Com certeza para a maioria dos amantes da Bíblia este é o salmo preferido. É o salmo do Grande Pastor.

O título da palestra de hoje é: NADA ME FALTARÁ.

O Salmo 23 tem apenas seis versos. Mas, o seu conteúdo é de uma grandeza que não se pode medir.

Ele diz: “O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Deitar-me faz em pastos verdejantes; guia-me mansamente a águas tranqüilas. Refrigera a minha alma; guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges com óleo a minha cabeça, o meu cálice transborda. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre.” Salmo 23

Só de ler este salmo, o coração fica transbordante de alegria. Porém, hoje vamos descobrir algumas verdades tão lindas, que com certeza nunca mais leremos de maneira recitativa este belíssimo trecho da Palavra de Deus.

Tenho certeza de que a partir de hoje, toda vez que você ler o salmo 23, vai lembrar-se das lições muito preciosas aprendidas hoje.

Davi escreveu uma quantidade muito grande de salmos, porém dentre todos os que escreveu, o salmo 23 se destaca como uma obra prima. Devemos ter em mente que ao Davi escrever o salmo 23, ele o fez não como um rei, mas como pastor.

Os termos usados são muito comuns aos pastores de ovelhas. Por exemplo: repousar em pastos verdejantes, águas de descanso, ungi-los a cabeça com óleo e alguns outros termos.

Assim como o pastor conduz o seu rebanho, atendendo as suas necessidades, Deus cuida de seus filhos amados, dando-lhes tudo de que necessitam.

Há uma versão que diz: “O Senhor é o meu pastor, Ele me dá tudo de que eu preciso”. O pastor sabe onde estão os pastos verdejantes que haverão de alimentar o rebanho. Assim Deus sabe onde podemos encontrar o que precisamos tanto para esta vida, quanto para a vida eterna”.

Devemos lembrar, porém, que só Deus é capaz de satisfazer todas as nossas necessidades.

Por que o pastor leva as ovelhas para as águas tranquilas? Porque uma ovelha tem medo de beber água onde há fortes correntezas. Assim como o pastor guia as ovelhas pelo caminho seguro, Deus, por amor de Seu próprio nome, nos conduz pelos caminhos da justiça.

Por vezes o pastor é obrigado a andar por caminhos perigosos, perto de penhascos e precipícios, mas as ovelhas uma a uma, seguem-no tranquilamente, pois o pastor vai à frente com seu cajado na mão.

Isto nos ensina que mesmo que tenhamos que passar pelo vale da sombra da morte, não precisamos temer, pois o Senhor vai conosco e nos consola.

Da mesma forma como o pastor cuida de seu rebanho, levando-o à noite para o aprisco, um dia, o Senhor nos levará para a eternidade. Outro detalhe impressionante é o fato de ungi-los a cabeça com óleo. Quando uma ovelha se fere na cabeça, o pastor deve ungi-la com azeite imediatamente para que os insetos não coloquem ovos nos ferimentos e infeccionem. Pois se isto acontecer, a ovelha poderá vir a morrer, uma vez que é muito frágil.

Deus também nos unge com o óleo do Espírito Santo, não apenas para curar nossas feridas, porque Ele é o Consolador, mas também para nos proteger das investidas do grande inseto maligno que é Satanás.

E quando Davi diz: preparas-me uma mesa, ele está fazendo referência a um encontro especial que Deus realizará com todos os seus filhos.

Gostaria que você pensasse um pouquinho no seguinte: Um dia Deus fará uma festa para todos os salvos. A festa acontecerá dentro da cidade santa, cujos muros são transparentes.

Dentro da cidade estarão todos os salvos e fora da cidade estarão os ímpios. Essa festa acontecerá antes de os ímpios finalmente serem

destruídos. Eles verão a glória dos filhos de Deus e só depois de reconhecerem a justiça de Deus é que serão destruídos.

Na conclusão do salmo está a idéia da bondade e da misericórdia que seguem aqueles que são conduzidos pelo Grande Pastor, o Senhor Jesus Cristo.

E finalmente habitarão na casa do Senhor para todo o sempre.

Não precisaremos mais voltar para casa depois de um dia de trabalho, ou depois de uma viagem, pois habitaremos na casa do Senhor para todo o sempre.

Quando Davi escreveu este salmo, ele já havia passado por várias situações dramáticas.

As palavras do salmo 23, são uma reflexão do cuidado protetor de Deus.

Para Davi a figura do pastor era a melhor maneira de descrever como Deus protege, guarda, guia, alimenta, salva e alegra seus filhos.

Você deseja ser guiado pelo grande Pastor, o Senhor Jesus Cristo?

É o desejo do seu coração permitir que Jesus seja o guia de sua vida?

Abra agora o seu coração, deixe Jesus tomar conta de sua vida.

228

À SOMBRA DO ONIPOTENTE

Pr Neumoel Stina

TOPO

Se quisermos, nós já podemos vivenciar algumas das alegrias do céu, aqui nesta vida aqui. Você pode estar se perguntando: como poderei viver um pouco das alegrias do céu aqui, que é um lugar tão triste, tão violento e tão cruel?

O título da palestra de hoje é: À SOMBRA DO ONIPOTENTE.

Quando nós ensinamos que o céu começa aqui e para quem o céu não começa aqui, o céu nunca começa, estamos dizendo que pela presença de Jesus na nossa vida, através do Espírito Santo, o céu já começou, a vida eterna já começou.

Não recebemos ainda a imortalidade, mas já recebemos a vida eterna. Foi por isso Jesus disse: “Quem crê em mim ainda que morra viverá, e todo o que vive e crê em mim, nunca morrerá eternamente.” João 11:25 e 26

O salmo 91 é o preferido de muitos cristãos. Ele fala, além de outras lindas verdades, como Deus, de uma maneira maravilhosa, protege o Seu povo.

Mas a pergunta é: nós precisamos de um esconderijo? A resposta é simples: é claro que precisamos.

Esconder-se no Senhor é o mesmo que lançar sobre Ele toda a nossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de nós. (I Pedro 5:7) Esconder-se no Senhor é ouvir a Sua doce voz dizendo: “Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados e Eu vos aliviarei”. Mateus 11:28

Quando lemos o salmo 91, nosso coração se enche de alegria por relembrar o cuidado de Deus e Suas promessas de proteção para o Seu povo.

É um salmo que retrata algumas das lutas desta vida, no mundo de pecado, e para cada situação aflitiva, mostra que a solução está no Senhor.

Muitas vezes achamos que a solução está no homem, ou na máquina, ou na tecnologia ou na ciência, ou em qualquer outra coisa ou lugar. Porém a solução verdadeira está em Deus. Ele tem todas

as alternativas certas. Deus tem saída inclusive para o problema do pecado e conseqüentemente da morte.

Só Deus pode conceder o descanso, a liberdade e a paz. Quando estamos à sombra do onipotente, no refúgio do Senhor, descansamos em paz. Porque Deus é um esconderijo contra o mal. Deus nos livra das armadilhas, isto é, das arapucas de Satanás. Ele nos concede a Sua paz. Paz interna, paz externa e paz eterna. A paz de Deus nos dá forças para que suportemos as lutas sem desanimar. A mortandade, a peste e os terrores que assustam, se propagam e assolam, não nos darão medo, porque estamos escondidos no abrigo do Senhor. Parece até que nos tornamos intocáveis. Os intocáveis de Deus.

Vejam que figura impressionante: mil caindo de um lado, dez mil do outro, porém os intocáveis de Deus não são atingidos. Apenas contemplam o castigo dos ímpios. Por quê?

Porque estão escondidos no Senhor. No abrigo do Senhor. No passado se cantava uma música bonita que dizia: “Eu descanso e recebo o poder do Seu amor, no abrigo do meu bom pastor.”

Quando fazemos de Deus a nossa morada, nenhum mal perdura e nenhuma praga nos derruba. Quando o salmista fala que nenhuma praga chegará a tua tenda, talvez ele esteja se referindo a duas coisas específicas:

Primeiro a praga da matança dos primogênitos que era para eles uma grande lição da salvação em Jesus e segunda das pragas que assolarão os ímpios depois que a porta da graça se fechar, nenhuma atingirá os que estão escondidos no Senhor.

De qualquer maneira, o que importa é a mensagem que nos chega através destas palavras. Podemos estar certos de que Deus nos protegerá em todos os momentos, em todos os lugares e debaixo de qualquer circunstância.

Os anjos receberão ordens a respeito de nós. Que ordens seriam? Ordens de proteção ilimitada. Os filhos de Deus, devem ser guardados em todos os caminhos. Não só na hora que vai para igreja. Mas em todos os momentos.

Sustento para não tropeçar. Nós dependemos de um poder superior a nós mesmos, caso contrário, viveríamos sempre prostrados.

A proteção divina permite que o crente enfrente animais poderosos e serpentes venenosas. Foi assim com Davi, Daniel, Paulo e tantos outros. Sobretudo estas figuras sugerem que aquele que está no esconderijo do Senhor, pode enfrentar o leão que vive bramando, a antiga serpente que é Satanás.

Vejam que a proteção que Deus nos oferece vai além do aspecto físico. Entra no campo espiritual. E nos dá condições de vitória sobre o pecado e sobre Satanás.

Por que Deus nos concede toda esta proteção? A resposta está no verso 14 onde Deus diz: “Porque a mim se apegou com amor, Eu o livrarei”.

Porque conhecemos o nome de Deus, Ele nos coloca a salvo. Isto é: nos concede a justiça. Quando Jesus disse que a vida eterna consiste em conhecer a Deus e a Jesus, Ele estava falando disso.

Deus não apenas promete a salvação no futuro, mas promete estar conosco hoje, em cada instante de nossa vida. É o que Deus quer dizer quando diz: estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei.

Estar conosco, livrar-nos e glorificar-nos. Isto é salvação completa, perene, eterna. Louvado seja Deus.

Deus quer nos conceder longevidade, mas não segundo o mundo, não segundo esta vida, que chega talvez a cem anos, mas longevidade segundo Deus. Deus nos concede Sua salvação.

Ao concluirmos a mensagem de hoje, devemos pensar que Deus faz tudo isso por nós, porque nos ama. Jamais devemos pensar que somos melhores que qualquer outra pessoa.

Deus promete estas maravilhas para todos os filhos que fazem dEle morada. Para todos aqueles que a Ele se apegam com amor. O chamado de hoje é para que nos apeguemos a Deus e façamos dEle o nosso refúgio.

Você gostaria de fazer de Deus o seu esconderijo?

É o desejo do seu coração permitir que Deus faça tudo isso por você? Você deseja dizer hoje, a Deus que o ama e que quer viver escondido nEle?

Entregue hoje mesmo sua vida a Deus, e faça um concerto com Ele para que Ele possa ser o seu refúgio.

229

O SOCORRO DO SENHOR

Pr Neumoel Stina

TOPO

Uma promessa escrita no Salmo 46, verso 1 nos traz muito alento. A promessa é: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.”

Deus é refúgio, Deus é proteção e Deus é socorro.

Como vivemos no meio de um mundo cheio de violência e maldade, faz sentido pensar em Deus como Aquele que nos socorre.

O título da palestra de hoje é : O SOCORRO DO SENHOR.

“Elevo os meus olhos para os montes; de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra. Ele não deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não dormitará. Eis que não dormitará nem dormirá aquele que guarda a Israel. O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua mão direita. De dia o sol não te ferirá, nem a lua de noite. O Senhor te guardará de todo o mal; ele guardará a tua vida. O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.” Salmo 121

O título deste Salmo é: Deus é o nosso protetor e libertador. Logo abaixo do título, aparece uma declaração do uso específico deste salmo: cântico de romagem, e então a autoria de Davi.

O cântico de romagem era cantado durante uma viagem com fins religiosos, que o povo de Deus fazia no passado, em direção a Jerusalém, enquanto viajavam para as festividades nacionais e religiosas.

Ainda hoje em algumas cidades existem as procissões, que são caminhadas religiosas, onde os caminhantes cantam vários cânticos. Sem entrar no mérito da questão, porque não é nosso objetivo, mas é bom salientar que alguns atos, representam atos de fé.

Porém o salmo 121 era cantado pelo povo escolhido de Deus, não em qualquer lugar, ou em qualquer cidade, mas especificamente enquanto iam e vinham, em sua viagem para as celebrações em Jerusalém.

Ao viajar, muitos e muitos quilômetros a pé, à medida que iam e vinham, o povo cantava este salmo, este cântico de romagem.

Os filhos eram ensinados que o socorro vem do Senhor. Não de qualquer senhor, mas sim, do Senhor que fez o Céu e a Terra, o Deus Criador. Ao olharem, para os montes, contemplavam os altares que haviam sido edificadas pelos pagãos, locais onde não apenas se prostituíam, mas também ofereciam seus filhos pequenos em sacrifício.

Eles podiam olhar para as montanhas, onde estavam dezenas e centenas de altares para os deuses dos povos. Porém eles tinham a convicção de que o socorro verdadeiro vem do Senhor, o Deus criador e mantenedor.

Eu gostaria que você pensasse comigo agora:

Imaginemos uma família começando uma viagem em direção à cidade dos sonhos. Eles começam a viagem com poucas pessoas, cantando.

Mas, logo ao andarem uns duzentos metros, outras famílias se unem, e mais adiante outras e mais outras e muitas outras, até o cortejo se tornar numa grande procissão.

A princípio eram poucas pessoas cantando, mas logo aquele pequeno grupo se torna um conjunto e depois um coral e logo adiante um enorme coro e finalmente uma multidão, cantando a mesma canção.

Deveria ser algo maravilhoso, especialmente porque não cantavam uma música qualquer, cantavam de sua experiência com Deus, o nosso Pai celestial. Cantavam do cuidado de Deus, e à medida que cantavam, lembravam-se das bênçãos recebidas durante o ano que havia findado.

Era mais que uma caminhada cantando. Era uma celebração de ação de graças que se movimentava na direção do grande encontro com o Senhor.

Só o Deus verdadeiro pode sustentar nosso pés para que não vacilem. Só o Deus verdadeiro não dormita nem dorme. Porque Ele é o guarda de Israel. O Deus poderoso é quem nos guarda. Ele é como uma sombra à nossa direita, de tal maneira que o sol não nos moleste durante o dia.

O Senhor Deus é a nossa proteção, de tal maneira, que a escuridão da noite não nos assombre.

Como eles iam para as celebrações e depois voltavam, eles cantavam: O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, isto é: a tua ida e a tua volta.

Desde agora e para sempre, significa que o Senhor é o nosso socorro eternamente.

O profeta Naum também falou desta característica de Deus dizendo: “O Senhor é bom. É fortaleza no dia da angústia e conhece os que nEle se refugiam.” Naum 1:7

Eu vou dizer algo muito especial.

Pode ser até que você não pense assim, mas não faz mal. Deus será o nosso socorro eternamente, porque para sempre vamos depender de Deus.

Socorro significa apoio, amparo, proteção, cuidado, ajuda e outras tantas coisas.

Na eternidade, mesmo após o pecado ter sido banido para sempre do universo, ainda assim vamos continuar dependendo de Deus. Não no sentido de nos proteger contra o mal, porque não mais haverá o mal, do qual ser protegido.

Mas nossa dependência será em razão de que nossa vida eterna deriva da vida de Deus, isto quer dizer que para sempre Deus será o nosso socorro.

Esquecendo um pouco agora a eternidade, você deseja fazer do Deus que criou o Céu e a Terra, o seu refúgio e o seu socorro?

É o desejo do seu coração confiar a vida ao Deus Criador?

Se for este o desejo do seu coração, fale isto com Deus agora enquanto você ouve Rogério Reis cantando o Salmo 121.

230

ASSOMBROSAMENTE MARAVILHOSO

Pr Neumoel Stina

TOPO

Hoje vamos analisar brevemente o Salmo 139, que fala do Deus que é Onipotente, Onisciente e Onipresente.

O título da palestra de hoje: ASSOMBROSAMENTE MARAVILHOSO.

O Salmo 139 é um belo salmo. Ele fala de algumas verdades especiais, muito úteis para a nossa vida e também para a nossa salvação.

É composto de 24 versos, e trata da criação ao falar da onipotência de Deus, apresenta o cuidado de Deus, o conhecimento de Deus, a constante presença de Deus e termina com uma súplica pela guia divina.

Eu poderia começar com o verso número um, mas prefiro iniciá-lo pelo verso de número 13, onde fala da maneira como o Senhor Deus nos formou.

Na Bíblia lemos: “Pois tu formaste o meu interior; tu me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvarei, porque de um modo assombrosamente maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem. Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado, e esmeradamente tecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram a minha substância ainda informe, e no teu livro foram escritos os dias, sim, todos os dias que foram ordenados para mim, quando ainda não havia nem um deles.” Salmo 139: 13-16.

Esta parte de salmo mostra o Deus que cria e conhece todas as coisas, mesmo antes de elas acontecerem.

Observe a máquina humana, que coisa esplendorosa! Não há nada mais cheio de mistério, mais sofisticado e ao mesmo tempo mais simples e mais perfeito do que o corpo humano.

Aqueles que se detêm no estudo do corpo humano deparam com o que de mais espetacular existe em toda a criação.

Ao olharmos para um bebê, podemos sentir o poder criador de Deus. Poderia haver algo mais fantástico do que o crescimento de uma criança perfeita?

Não me admira que Davi tenha usado a expressão: “de modo assombrosamente maravilhoso me formaste.” Esta declaração é um grande marco em favor do criacionismo. As obras de Deus são admiráveis.

Depois de admirarmos a criação, podemos voltar aos primeiros versos onde encontramos um Deus que conhece todas as coisas a respeito de cada um de nós.

Nos versos de 1 a 4 do Salmo 139 nós lemos: “Senhor, tu me sondas, e me conheces. Tu conheces o meu sentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento. Esquadrinhas o meu andar, e o meu deitar, e conheces todos os meus caminhos. Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó Senhor, tudo conheces.”

É bom lembrar que não há nada escondido para o Senhor. Todas as coisas estão claras e evidentes diante de Seus olhos. Deus conhece o nosso coração. Deus conhece todas as coisas que envolvem cada um de Seus filhos.

Aquele que vela pelos pardais, sabe até quantos cabelos nós temos na cabeça. (Mateus 10:30). Sabe de nossas palavras e de nossos pensamentos.

Deus não apenas sabe tudo sobre você e eu, como também tem por nós um interesse muito especial.

Nos versos 5 e 6 nós vemos como Ele nos cerca de cuidados e carinho, e, também coloca sobre a nossa cabeça a Sua poderosa mão. A mão que significa abrigo, que significa proteção e direção.

O que me vem à mente é a figura de um pai que está ensinando seu filho a dar os primeiros passos. O pai o cerca com os braços. Para que o filho, se tropeçar, não caia. Assim é o nosso Pai celestial. Ele nos cerca com Seus braços de amor.

Aqui nós descobrimos que Deus está ao nosso lado e vai conosco. Este cercar por trás e por diante e colocar sobre nós a sua mão, significa que Deus cuida de nós.

Que Deus tem interesse em nossa prosperidade. É como se Ele fosse adiante de nós preparando o caminho e depois viesse atrás de nós abençoando nossas atividades.

Há momentos na vida de um filho que ele deseja a presença do pai. Algumas vezes o pai terrestre não pode, por inúmeras circunstâncias, estar presente. Mas isto não acontece com o nosso Pai celestial. Ele está sempre presente, em todos os lugares, o tempo todo, sob quaisquer circunstâncias.

Os versos 7 a 12 dizem o seguinte: “ Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua presença? Se subir ao céu, tu aí estás; se fizer no abismo a minha cama, eis que tu ali estás também. Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, ainda ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá. Se eu disser: Ocultem-me as trevas; torne-se em noite a luz que me circunda; nem ainda as trevas são escuras para ti, mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa.”

Este trecho do salmo 139, nos ensina que Deus é onipresente, isto é: está em todo o lugar. Há alguns cristãos que pensam que podem fugir de Deus. Outros há que acreditam que Deus não está em todos os lugares.

Porém o salmo nos ensina também que é impossível fugir da presença de Deus.

Como é maravilhoso saber que podemos desfrutar dessa companhia maravilhosa, mesmo que nossos olhos não possam ver.

Eu creio plenamente que Deus está aqui. E tenho convicção de que Deus está também aí ao seu lado, desejoso de habitar em seu coração.

Depois de compreender que somos criaturas de Deus, que Deus nos conhece profundamente e que sempre nos acompanha diuturnamente, mesmo que não queiramos, depois de conhecermos como é Deus, podemos nos unir a Davi pedindo o que ele escreveu nos versos 23 e 24.

Nós lemos: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho perverso, e guia-me pelo caminho eterno.”

Querido amigo, o caminho eterno começa quando você encontra Jesus e não termina, porque se confunde com a eternidade. O caminho eterno leva aos portais da cidade de Deus, a nova Jerusalém.

Você gostaria agora de dizer a Deus as mesmas palavras que Davi disse ao compreender estas coisas?

Se este é o desejo do seu coração, de pedir a Deus que o guie pelo caminho eterno, na direção da eternidade, abra agora o seu coração e ore a Deus dizendo que deseja ser guiado por Ele.

231

DEUS SE FEZ UM DE NÓS

Pr Neumoel Stina

TOPO

Um dos textos mais comoventes da Bíblia, está escrito no livro de João no capítulo 3, verso 16, onde nós lemos: “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça mas tenha a vida eterna”.

O título da palestra de hoje é: DEUS SE FEZ UM DE NÓS.

O verso que acabamos de ler, sem dúvida nenhuma é o coração do evangelho.

Um grande pregador do século dezoito, disse: “Se tivéssemos de perder a Bíblia mas resgatássemos somente João 3:16, teríamos a essência completa do evangelho”.

Este verso fala do amor maravilhoso do Pai que entregou, doou tudo, sua possessão mais valiosa, a vida de Seu próprio filho.

Devemos entender este ato de Deus como um ato de amor do Pai.

Só aqueles que são pais podem entender plenamente o que significou para Deus entregar Seu filho. Se você ainda não é pai, vai ter muitas dificuldades de compreender o que significa doar a vida de um filho.

Acontece que de tal maneira amou Deus ao mundo que deu o Seu filho unigênito, ambos unidos se sacrificaram para alcançar e salvar o ser humano.

Esta foi a maneira absolutamente perfeita, que Deus encontrou para se tornar um de nós.

Em Filipenses 2:5-8 o apóstolo Paulo escreveu “Jesus não pensou duas vezes em renunciar a toda a glória celeste, a adoração dos anjos e o seu próprio reino eterno para tornar-se um de nós.

Tornou-se homem, na condição de servo e chegou até à morte, e ao pior tipo de morte, à miserável morte de cruz. A morte na cruz era a pior das mortes para a sociedade daquele tempo, reservada apenas e tão somente para malfeitores.”

Ao fazer isto Jesus identificou-se com o ser humano. Amigo, não importa qual a sua condição de vida, não importa quanta miséria o

pecado causou em você, Cristo assumiu uma condição igual à sua, para desta maneira salvá-lo.

Quando o inimigo falar ao seu ouvido que não existe esperança de salvação para você, quando você sentir que neste planeta não existe lugar para você, quando por algum motivo você cair na sua vida espiritual e achar que não há mais oportunidade de se levantar, que não existe saída para você, olhe para a cruz do calvário.

Na cruz, Jesus tornou-se um de nós e com Seu sangue escreveu o maravilhoso amor do Pai e Seu maravilhoso amor por você.

Esse amor que hoje o Espírito Santo, a terceira pessoa da divindade, está tratando de imprimir em nosso coração, faz com que você e eu sintamos a necessidade de dar uma resposta positiva a esse maravilhoso amor de Deus, que Se ofereceu a dar o Seu único filho. De repente o Senhor se fez homem e veio a este mundo. Eu não sei se algum dia você vai compreender plenamente o que quer dizer se fez homem. Jesus renunciou à glória celeste, Ele se amarrou em nossa sociedade por toda a eternidade.

Você é muito precioso para Deus. Ele ama você profundamente. Jesus não se vestiu de homem, ele não se disfarçou de homem. A humanidade para Ele não era como roupa que se tira e põe de acordo com as circunstâncias.

Na verdade Jesus assumiu a humanidade. Ele se tornou um de nós. Você é tão valioso para ele, que ele não mediu esforços para resgatar você.

E o apóstolo Paulo, escrevendo aos Romanos no capítulo 5 e verso 8, nos fala desta prova de amor: “Mas Deus prova o Seu amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.”

Às vezes você pode dizer: Mas por que Deus tinha que se tornar homem para me salvar? Deus não é Deus? Ele não tinha poder para me salvar?

Sim, mas acontece que é um princípio divino de justiça, que sem derramamento de sangue não há remissão de pecados.

Você e eu, por nossos pecados, merecemos a morte. Você e eu estamos condenados à perdição completa, só que não queremos nos perder.

E a única maneira de Deus salvar o ser humano era o derramamento de sangue, e o sangue precioso do Senhor Jesus. Por isso Ele se fez homem, para morrer na cruz do calvário.

É por isso que você não tem o direito de viver desesperado, louco, vazio, sem esperança. É por isso que neste momento de onde você

estiver, você deve abrir o coração a Jesus e aceitá-lo como Seu Salvador.

O que mais o Senhor Jesus poderia ter feito por você?

Ele não era um louco suicida que queria morrer, naquela noite, lá no Getsemâni. Ele sofreu, porque como homem tinha medo de morrer, mas, Seu amor por você e por mim, foi muito maior do que a vida. Foi muito maior do que a própria morte.

Jesus deixou tudo. Ele não teve dois minutos para pensar, simplesmente se doou para poder salvar você e mim.

E quando eu digo salvar, não estou falando simplesmente salvar da morte espiritual.

Ele quer reintegrar sua vida familiar a este mundo. Jesus quer que você seja um pai feliz, uma esposa feliz, um filho feliz, um homem feliz, Ele não quer que você viva sofrendo. Ele já fez tudo por você, mas isto de nada serve se você neste momento não entregar o coração a Jesus.

A Bíblia diz: “Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nEle, e o mais Ele fará”. Salmo 37:5

Que tal fazer sua entrega agora? Abra o seu coração enquanto você escuta o grupo Prisma Brasil.

232

JESUS PERDOA E PURIFICA

Pr Neumoel Stina

TOPO

O ministério de Jesus comprova que Ele veio buscar e salvar o que se havia perdido. Nós podemos vê-Lo comendo com os pecadores, andando com eles e transformando a vida de todos aqueles que com fé se aproximaram do Salvador.

O título da palestra de hoje é: JESUS PERDOA E PURIFICA.

O texto inicial está em I João 1:9, Onde, nós lemos: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda injustiça”.

Todos precisamos do perdão de Deus, porque todos somos pecadores. Quando a salvação chega em nossa vida, recebemos perdão e somos transformados.

O perdão significa a liberação da culpa do pecado, e a transformação significa a liberação do poder que o pecado exerce em nós.

É importante sabermos como podemos hoje nos apoderar da promessa maravilhosa do perdão. Muita gente por aí está morrendo simplesmente porque não aceita a maravilha do perdão divino.

É preciso sempre lembrar e nunca esquecer de que o perdão significa liberdade.

Em Mateus no capítulo 18, está relatada uma conversa entre Jesus e Pedro. Assim a Bíblia relata:

“Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas setenta vezes sete”.

Perdoar setenta vezes sete na matemática de Deus não quer dizer perdoar quatrocentas e noventa vezes, quer dizer perdoar sempre, ilimitadamente.

Para poder nos perdoar ilimitadamente foi que Jesus derramou o seu precioso sangue.

É bom lembrar também que o perdão sempre é precedido de arrependimento. Esta foi a orientação de Pedro no sermão do

Pentecostes. Quando falamos de arrependimento, há um confusão para muitas pessoas, elas confundem arrependimento com remorso. Ambos têm a ver porém culpa, mas ambos encaram a culpa de um jeito diferente. O remorso é simplesmente sentir dor e medo pelas conseqüências que o pecado traz à nossa vida.

O arrependimento é sentir dor por ter machucado o coração de Jesus. Arrependimento vem acompanhado do desejo de abandonar a vida pecaminosa.

O remorso faz com que você corrija sua vida, mas somente até passar o perigo das conseqüências. Uma vez que passou o perigo, você volta à sua maneira pecaminosa de agir.

O verdadeiro arrependimento é o fruto do trabalho que o Espírito Santo faz no coração humano. Ele leva a pessoa a abandonar e detestar o pecado.

Por que você detesta o pecado? Porque você sabe que isto causou dor ao coração de Jesus Cristo.

Quando você, sinceramente arrependido, vai ao Senhor Jesus, ele responde a você com seu maravilhoso presente chamado perdão. É o Deus que quer nos perdoar e purificar.

O verdadeiro arrependimento leva imediatamente a dar o segundo passo em direção à salvação. O segundo passo é a confissão.

Confissão é dizer: Senhor eu confesso, eu reconheço que pequei, eu reconheço que Te machuquei e Te feri!

É algo maravilhoso que só Deus pode fazer por nós. Quando nos arrependemos e confessamos, imediatamente tomamos posse do perdão.

Imagine você entrando num chuveiro, suado, com muito calor, depois de estar o dia todo em meio à poluição da rua. Você entra em baixo do chuveiro e deixa que a água comece a molhar seu corpo, essa água refrescante escorrendo pelo seu corpo dá uma sensação muito gostosa.

Não há uma experiência tão agradável como estar suado e entrar debaixo de um chuveiro e banhar-se com uma água limpa e fresca. Essa água limpa e fresca representa a graça maravilhosa de Jesus que perdoa.

Na vida espiritual não é muito diferente. Precisamos entrar debaixo do chuveiro da graça maravilhosa de Jesus para sermos lavados completamente.

Só que para sentir necessidade de tomar banho, você tem que aceitar a realidade de que está sujo.

Esse Deus que se tornou igual a nós, que recebeu pecadores e atendeu às suas necessidades é o Deus que quer estar conosco, em nossa vida, em nosso coração.

Eu gosto muito de um verso que está na carta de Paulo aos Filipenses, no capítulo 4 e no verso 19: “E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades”.

Existem tantas pessoas feridas no mundo. Talvez você seja uma delas. Às vezes deita na cama à noite e não consegue dormir. Sente que não há esperança, e que está perdido e acabado.

Jesus está de braços abertos para pessoas que se sentem assim. Muitas pessoas pensam que não podem ir a Jesus, porque Ele não pode recebe-las! Não há nada que você tenha feito na vida que Jesus não possa perdoar.

Ele diz a você o que encontramos em Mateus 11:28: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei”.

Mas, você tem que reconhecer e dizer: Senhor estou aqui. Estou cansado de lutar sozinho, cansado de viver angustiado, e preciso da Tua compaixão e da Tua misericórdia.

Neste momento corra para os braços de Jesus, Ele vai abraçar você, beijar você, perdoar você e dar a você tudo de que você precisa para ser feliz.

233

VIDA NOVA EM COMUNHÃO

Pr Neumoel Stina

TOPO

Quando Jesus viveu aqui neste mundo, demonstrou como viver uma vida nova em comunhão com o Pai.

Você acha que é possível comungar diretamente com Deus? Acha que Deus se cansa de Seus filhos?

A palestra de hoje tem como título: VIDA NOVA EM COMUNHÃO.

A mensagem está em João 3: 5 e 6, onde nós lemos: “Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.”

Este trecho do evangelho de João é parte da conversa daquela noite em que o mestre Nicodemos procurou a Jesus, desejoso de saber como ter vida nova.

É preciso pensar seriamente nas palavras de Jesus. “O que é nascido da carne é carne; mas o que é nascido do Espírito é espírito.” Jesus está falando aqui da natureza pecaminosa. Se nós não entendermos este assunto da natureza pecaminosa, não poderemos ser felizes na vida.

Há muitas dificuldades na vida espiritual. Especialmente quando não se compreende bem este tema. Adão e Eva pecaram e como consequência viemos para este mundo trazendo a natureza pecaminosa.

O que é natureza pecaminosa? É simplesmente a tendência para fazer as coisas erradas. É o gosto natural pelo lixo moral e espiritual desta vida.

O homem com natureza pecaminosa não pode obedecer e não gosta de obedecer a Deus. O máximo que o homem poderá conseguir com esta natureza pecaminosa é fingir, imitar, aparentar, disfarçar, mas viver uma autêntica vida espiritual, nunca.

É por isso que muita gente, simplesmente conheceu a Bíblia, estudou a doutrina, aprendeu qual é o plano de Deus em sua vida, mas nunca passou pela experiência da conversão, e não é feliz na vida espiritual.

Com a natureza pecaminosa que nós nascemos, não se pode obedecer, é impossível. Escute bem o que eu estou dizendo! Não digo que é muito difícil, estou dizendo que é impossível. Porque o que é nascido da carne é carne.

A mudança de vida começa pela experiência da conversão. Conversão não é convicção. Há diferença entre conversão e convicção.

Convicção é aquilo que tem a ver com sua mente. É quando você tem o pensamento mudado mas sua vida não foi mudada.

Já a conversão é mudança de vida. Não apenas mudança de pensamento. É mudança de atitudes.

A maior evidência de que você não foi convertido, é quando você faz coisas erradas e fica feliz com isto.

A maior evidência de que você passou pela conversão é quando cada vez que você faz coisas erradas, você sente dor na consciência. Você, às vezes, quer fazer a vontade de Deus e em vez disso tende a fazer as coisas erradas da vida.

Na hora da conversão o Senhor Jesus destrói a natureza pecaminosa dentro de nós, e coloca a natureza de Cristo para que você eu sintamos vontade de vencer. Porém o cadáver da velha natureza permanece em nós. E permanecerá até quando?

Permanecerá até o dia da glorificação, quando Cristo voltar pela segunda vez. Paulo disse: "Isto que é mortal, será revestido de imortalidade e este corpo corruptível será vestido de incorruptibilidade. . ." I Coríntios 15:53

Isso quer dizer que Deus vai arrancar de nós o cadáver da velha natureza e aí, nunca mais o pecado se levantará novamente. Nunca mais você terá vontade de pecar. A partir da glorificação você será transformado e não terá mais natureza pecaminosa.

Muitas pessoas têm passado por esta experiência transformadora. Um dia reconheceram que eram pecadoras, caíram aos pés de Cristo, pediram que Deus as transformasse e o maravilhoso amor de Jesus tocou suas vidas e as transformou.

Enquanto vivermos aqui neste mundo devemos nos preocupar em viver uma vida de comunhão com o Pai. Esta comunhão que foi interrompida por causa do pecado de nossos primeiros pais, pode ser reativada através de Jesus.

No princípio Deus se comunicava com Adão e Eva face a face no Jardim, mas o pecado trouxe separação.

O pecado faz separação entre Deus e o homem. Por outro lado, o plano de salvação derruba essa barreira de separação. E faz com

que o ser humano volte a manter essa comunhão permanente com o Pai outra vez.

Mas, agora vem a pergunta. Como é que se mantém a comunhão com Deus?

Basicamente existem três maneiras.

A primeira maneira de se obter comunhão com Deus é através da Sua Palavra, a Bíblia. Deus fala a cada um de nós, através da Sua Palavra. Nela está o roteiro para nossa vida. Portanto se você quer ser cristão, cada dia deve estudar as Sagradas Escrituras.

O segundo meio para a se obter comunhão com Deus é através da Oração. Porque não pode haver comunicação só de um lado. Deus fala ao seu coração através da Bíblia. E você tem que responder àquilo que Deus falou.

Como responder para Deus? Através da oração. A oração é o abrir o coração a Deus, como a um amigo. Orar não é rezar. Porque rezar é repetição de frases e palavras. Oração é dizer a Deus o que está no coração.

Um dia você e eu estávamos perdidos também. De repente a luz do evangelho nos alcançou. Jesus colocou paz em nosso coração. E por que não compartilhar com outras pessoas a paz que você está sentindo?

Então fazendo um resumo do tema de hoje, Jesus deseja que vivamos uma nova vida de comunhão com o Pai. Somos salvos dia a dia por Jesus mantendo comunhão com o Senhor, através da leitura da Bíblia, através da oração e através do testemunho pessoal. Quando você faz isto, você vai crescendo cada dia mais na experiência cristã.

234

MORREU EM NOSSO LUGAR

Pr Neumoel Stina

TOPO

Como você se sentiria se estivesse no corredor da morte e no dia da sua execução, no momento final de sua vida, alguém se oferecesse para morrer em seu lugar? Qual seria a sua reação? Qual seria o seu sentimento?

O título da palestra de hoje é: MORREU EM NOSSO LUGAR.

O texto para a mensagem de hoje está em Isaías 53:4-6: “Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e carregou com as nossas dores; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós.”

O texto aqui está falando de Jesus. Esta é uma profecia messiânica, escrita mais ou menos sete séculos antes de Cristo. E diz que o Senhor fez cair sobre ele, sobre Jesus, a iniquidade de todos nós.

Às vezes nós dizemos: Deus nos perdoa. Isso é maravilhoso, isso é bom, isso é verdadeiro. Louvado seja Deus porque o perdão é uma realidade.

Mas você sabe o que significa Deus nos perdoar? Significa que Jesus não saiu da cruz.

Por que não voltou para os céus? Porque não podia! E sabe por que não podia? Porque Deus ama você! Seu amor foi escrito com sangue. Sem derramamento de sangue não haveria remissão de pecado! Jesus tinha que morrer! Este perdão que hoje recebemos, custou a vida do Filho de Deus.

Para que você entenda o que significa isso, é preciso entender que Jesus morreu em seu lugar.

Faço a você outra pergunta: Você consegue entender o que significa dizer: “Jesus morreu em meu lugar”.

Barrabás foi o único homem que entendeu plenamente o que significa dizer: “Jesus morreu em meu lugar”.

Barrabás era um bandido e estava condenado a pena de morte. Ele foi julgado, e foi condenado à pior morte que existia naquele tempo, a morte de cruz. Sabe, a morte de cruz era uma morte sangüinária.

Não era simplesmente morte. O condenado era pregado à cruz pelas mãos e pés. Mas ninguém morria por causa de dois furos nas mãos e nos pés. Se o prego pelo menos fosse cravado no coração, no pulmão, no fígado ou na garganta, ou na cabeça; mas nas mãos?

Ninguém morria por causa disto. As mãos não são pontos vitais. A morte da cruz não era para a pessoa morrer na hora. A idéia era para que o condenado ficasse pendurado na cruz, sangrando!

A lei daquele tempo dizia que o condenado não podia ser tirado da cruz vivo.

Dependendo da resistência que tivesse, poderia ficar um dia, dois, três, cinco dias, até uma semana, sem comida, sem água e morrendo aos poucos.

A única coisa que a lei permitia, era colocar um pouco de vinagre nos lábios. Durante o dia, o sol queimava, o sangue escorria e coagulava, as moscas vinham e ele não podia se mexer.

À noite um vento gelado da montanha castigava seu corpo como um chicote. E ali ficava. Chegava um momento em que essas pessoas pediam que os matassem, pediam a morte.

A morte de cruz tinha sido criada para os piores bandidos, porque era a maneira de a sociedade se vingar dos piores assaltantes e criminosos daquele tempo. E Barrabás foi condenado a esse tipo de morte.

Só que naquele dia prenderam a Jesus. E Jesus não tinha feito nada de mal a ninguém. Mas, foi julgado e condenado à morte.

Pilatos tentou defender Jesus. Mas foi em vão. A multidão histérica gritava: Soltem Barrabás e crucifiquem a Jesus! Finalmente Barrabás foi solto.

Barrabás deve ter ficado confuso naquele momento. Ele não entendia o que estava acontecendo. – Eu Barrabás, marginal, homem mau, perverso estou solto, estou livre, e o coitado de Jesus que nunca fez mal a ninguém, vai morrer?

Barrabás realmente entendeu o significado de Jesus morrer em seu lugar.

Jesus levou a cruz pesada que pertencia a Barrabás. Outro devia morrer naquela cruz. E não me diga que era Barrabás. Aquela cruz era minha, era sua, era nossa.

Foram nossos pecados que cravaram Jesus e o mataram. Mas ele nos ama tanto que decidiu dar a vida em nosso lugar. Era a única maneira de salvar-nos. Era a única maneira de perdoar-nos.

Quando eu era pequeno, minha mãe contava a história da morte de Jesus.

Eu olhava para a cruz e perguntava: - Mãe, quem são estes que estão aqui embaixo?

E a minha mãe dizia: - Estes são os miseráveis pecadores que mataram Jesus.

Na verdade, eu matei Jesus. Foram o meu pecados que O crucificaram. A única maneira de salvar-me, era Ele morrer em meu lugar.

Jesus me amou tanto, e me ama tanto, que apesar de quem eu sou, ele renunciou à vida e morreu por mim.

É por isso amigo que, quando alguém diz que você não presta para nada, quando você mesmo olha no espelho e acha que não vale nada, você tem que olhar para a cruz do Calvário.

Se você não valesse nada, Jesus não teria morrido por você.

Este é um momento muito especial no relacionamento entre você e Jesus. É o momento de abrir o coração.

Abra seu coração agora. Diga a Jesus, obrigado porque o Senhor deu a vida por mim.

235

VENCEU A MORTE E VIRÁ NOS BUSCAR

Pr Neumoel Stina

TOPO

A morte é uma experiência que nunca será aceita pelo ser humano. A vida de uma pessoa pode ser das mais miseráveis. Em algum momento de sofrimento uma pessoa pode até desejar morrer. Mas, quando chega a hora da morte, ninguém quer morrer.

Sabe por que ninguém quer morrer?

Porque o ser humano não foi criado para morrer. O ser humano foi criado para a vida, com vocação para ter vida. O sofrimento, a dor, a morte, as lágrimas, são intrusos na experiência humana.

No entanto, mesmo que a morte nos alcance, não precisamos ficar eternamente na sepultura, porque Jesus venceu a morte. Jesus é o Senhor da ressurreição.

Hoje é momento para louvar ao Senhor porque Jesus venceu a morte e a sepultura.

O tema da palestra de hoje é: VENCEU A MORTE E VIRÁ NOS BUSCAR.

A mais de todas as promessas da Bíblia é a Promessa da volta de Jesus. Promessa de Sua segunda vida.

Ela está relatada em João 14:1-3: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar”.

E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também.”

Quem sabe neste momento você está sofrendo com a perda de um ente querido. Perdeu o pai, a mãe, um irmão, a esposa, o esposo ou um filho.

Perder um filho é algo trágico.

Por quê? Porque, se um dia tivermos que sepultar, o nosso pai é até lógico e natural. Ele é mais velho, nós somos mais jovens. Mas um pai sepultar um filho, é muito triste.

É algo que não tem lógica. Eu acho que quando um pai enterra um filho, está enterrando sua própria vida. Seus sonhos, seus planos, estão morrendo com este filho.

É por isso que há desespero nos cemitérios. Quantas vezes você vê pessoas querendo se jogar na cova com seus mortos? Pessoas que pensam que a vida acabou?

Quando Jesus Cristo morreu na cruz do Calvário, o diabo deve ter dado uma gargalhada terrível. O diabo deve ter pensado: - Venci! Acabei com Ele, e eu O matei.

Mas a Bíblia diz que no terceiro dia, o Senhor Jesus Cristo ressuscitou. Aquela rocha que segurava o corpo de Cristo não foi capaz de deter o poder do Senhor.

A morte teve que ceder espaço para a vida. Jesus ressuscitou. E a ressurreição de Cristo, foi a maior estocada que o diabo recebeu no coração.

Hoje o diabo está vencido, é um inimigo derrotado. Hoje ele está com os dias contados, e juntamente com o diabo, a morte também tem seus dias contados.

Porém quando Jesus regressar, todos aqueles que morreram em Cristo ressuscitarão do sono! Abrirão os olhos! E então verão Jesus voltando em glória e majestade.

Por isso, não importa se a morte já arrancou um ser querido de sua vida. Não importa se a saudade ainda dói. Tenha confiança na Palavra de Deus, O inimigo está com os dias contados e a morte também.

A morte não terá mais poder sobre os filhos de Deus. Ninguém mais poderá manter os filhos de Deus nas tumbas. As tumbas se abrirão e os filhos de Deus ressuscitarão . É por isso que você não tem que temer a morte.

Se alguém me perguntar: “Você quer morrer agora?” Claro que não quero morrer mas, se você pergunta se tenho medo da morte, eu respondo: não tenho.

Às vezes, nessa vida eu me surpreendo olhando para cima, e pensando: Senhor até quando? E por alguma coisa da vida, talvez pela comida que temos, pelo conforto, pela boa situação financeira, quando a família está em harmonia, nos esquecemos da volta de Cristo.

Mas quando a dor bater no coração. E não soubermos o que fazer quando o médico diz que a esposa está com câncer, quando o médico diz que seu filho está com AIDS, quando você está desempregado.

Quando não se tem nenhum centavo, quando se foi traído, quando se sente solitário, não dá vontade de olhar para o céu e perguntar:

Senhor até quando? Será que vamos permanecer neste mundo para sempre?

Graças a Deus que a promessa é: Virei outra vez.

Ao olharmos para o mundo que é um mundo de angústia, vemos cenas terríveis acontecendo ao nosso redor.

Cenas como de um jovem que entra em um cinema e com uma metralhadora mata gente inocente. Os corruptos se enriquecendo ilicitamente. Crianças morrendo de fome nas ruas, temos que nós sentir confiantes porque a Bíblia diz que tudo isso é evidência de que Jesus está voltando.

Eu desejo animar você dizendo que a hora está chegando. Está chegando a hora da volta de Jesus. Está chegando a hora de irmos embora deste mundo. Está chegando a hora de irmos para o Lar eterno.

Jesus disse que Sua volta a esta Terra será como a chegada de um ladrão no meio da noite. O ladrão nunca avisa quando vai chegar.

A volta de Cristo será surpresa. Por isso cada dia temos que estar preparados para o encontro com Jesus.

A Bíblia diz que Jesus vem buscar você para morar com ele. E quando Jesus voltar nunca mais haverá injustiças e nunca mais alguém fará você sofrer.

Jesus voltará. Portanto este é o momento de entregar a sua vida e o seu coração a Jesus. Não deixe para amanhã o que você pode fazer hoje.

“Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações...” Hebreus 3:15 . É a Palavra de Deus que nos diz.

Hoje é dia de Boas Novas, amanhã pode ser tarde demais.

Já entregou o seu coração a Jesus? Faça-o agora. Não adie, não demore, não espere. Entregue sua vida a Jesus e prepare-se para vê-Lo em glória e majestade, porque chegou a hora.

236

O SEMEADOR
Pr Neumoel Stina

TOPO

Você já ouviu falar das parábolas de Jesus? Você sabia que muitos dos ensinamentos de Jesus baseavam-se em parábolas? Na verdade as parábolas, são fontes de ensino e inspiração.

O título da palestra de hoje é: O SEMEADOR. Trata-se da parábola do Semeador.

Uma grande multidão havia se aglomerado junto ao mar da Galiléia. Todos estavam com grande expectativa para ouvir o que Jesus tinha a dizer. Eles queriam ver a Jesus. Lá havia doentes que estavam deitados em seus leitos esperando a cura do Médico dos médicos.

E a multidão aumentou de uma tal maneira, que Jesus precisou entrar em um barco de pescadores. E só então começou a falar para a multidão que estava reunida às margens do lago.

De onde eles estavam dava para se ver a bela planície de Genesaré. Além, erguiam-se as colinas, avistava-se o sopé da montanha, como também o planalto.

E do barco Jesus avistou alguns semeadores e ceifeiros trabalhando. Alguns jogavam a semente e noutras partes, outros colhiam o cereal maduro. Foi então que Jesus começou a narrar a parábola do semeador.

Jesus começou dizendo: “Eis que o semeador saiu a semear”.

E, quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram; e outra parte caiu nos pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda; mas, vindo o Sol, queimou-se, secou-se, porque não tinha raiz.

E outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram, e a sufocaram. E outra finalmente caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta.” Mateus 13:1-8.

A multidão, a princípio, não entendeu o porquê das palavras de Jesus. Porém os discípulos se acercaram do Mestre para poderem compreender. E Jesus mansamente explicou a eles o significado da parábola do semeador.

Jesus disse: “O que semeia a boa semente, é o Filho do homem.” Mateus 13:37 Jesus não veio para ser o rei, e sim o semeador. Jesus veio para espalhar a semente.

“Eis que o Semeador saiu a semear.” No Oriente a violência era muito grande e as pessoas se sentiam mais seguras quando moravam nas cidades cercadas por muros. Acontece que os lavradores saíam diariamente para o trabalho.

Jesus, o grande semeador, também deixou o Seu lar seguro e cheio de paz, deixou a glória que possuía junto ao Pai, deixou Sua posição no Universo. Saiu um como homem sofredor. Veio sozinho para semear em lágrimas e para regar com o Seu próprio sangue a semente da vida para um mundo perdido.

O semeador semeia a Palavra. Cristo veio semear o mundo com a verdade. Jesus veio mostrar que o que Satanás fez foi lançar desde o princípio a semente do erro. Somente através de uma mentira Satanás ganhou o domínio sobre os homens.

A Palavra de Deus é a semente. Toda semente em si mesma, tem princípio germinativo. Nela está a vida da planta. Da mesma forma, há vida na Palavra de Deus. O próprio Jesus disse: “Quem ouve a minha palavra, e crê nAquele que Me enviou, tem a vida eterna.” João 5:24.

Quando o semeador começou a jogar a semente, ele não semeava em um só lugar, mas em todo o caminho.

Algumas sementes caíram ao pé do caminho e foram comidas pelas aves. Isso acontece quando a palavra não é entendida. Satanás, que é o maligno, arrebatou o que foi semeado no coração.

Assim como as aves estão prontas para pegar toda a semente do caminho. Assim é Satanás, que está sempre atento para arrebatar da alma, as sementes da verdade divina.

As sementes que foram lançadas nos pedregais são como aqueles que ouvem a palavra e a recebem com muita alegria. A semente que foi lançada no pedregal encontra solo pouco profundo, como as raízes não podem penetrar no rochedo a fim de obter nutrição para sustentar seu crescimento, a semente logo perece.

Essas mesmas pessoas, que são comparadas com os pedregais, quando são provadas por causa da Palavra de Deus logo se ofendem e desistem.

Outras sementes são lançadas entre os espinhos. Algumas pessoas ouvem a Palavra de Deus, mas os cuidados deste mundo e a sedução, as riquezas e os prazeres sufocam a Palavra e ela fica infrutífera.

O amor às riquezas e prazeres deste mundo, tem poder apaixonante e ilusório. Muitos esquecem que é Deus quem lhes dá a capacidade para se enriquecerem.

Será que as pessoas representadas pela beira do caminho, pelo solo rochoso, ou pelo solo pedregoso ou as que são representadas pelos espinhos estão para sempre perdidas?

Não, absolutamente não. Na realidade elas não precisam permanecer assim. O Espírito de Deus procura continuamente quebrar o encanto da vaidade, que mantém os homens afastados do Senhor por estarem envolvidos de tal forma com as coisas do mundo que não podem ver as maravilhas de Deus.

Há um outro tipo de solo. A boa terra. São as pessoas que compreendem a Palavra, aceitam e produzem o bom fruto.

Os ouvintes comparados à boa terra, são os que tendo ouvido a Palavra, colocam-na no coração. E Satanás com os seus anjos, jamais poderão penetrar e arrebatá-lo que é colocado no fundo do coração. Porque Jesus estará sempre fazendo morada nos corações solícitos.

Porém não basta somente ler e ouvir a Palavra. É preciso também meditar sobre a verdade que foi aprendida e apresentada. É necessário estudo profundo e não somente superficial. E colocar em prática os seus ensinamentos.

Fazendo isso, a vida espiritual é fortalecida, poderão vir provações e lutas, mas aquele que tem a Palavra de Deus no coração, encontrará forças para lutar.

Jesus estará no leme da vida daqueles que assim o quiserem. Na Bíblia nós lemos o que disse o próprio Jesus diz:

“Se alguém Me ama, guardará a Minha Palavra, e meu Pai o amará, e viremos para Ele, e faremos nEle morada.” João 14:23

Que promessa maravilhosa. Vamos deixar Jesus o grande Semeador, semear a Sua palavra em nosso coração. Faça isso você também enquanto ouve o quarteto Arautos do Rei, cantando “Habita Mim”.

237

A SAÚDE E A ALIMENTAÇÃO

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você acha que a saúde tem algo a ver com a alimentação? Muitas pessoas não se importam com a alimentação. E você, se importa? Ou você também não se preocupa com a saúde?

O título da palestra de hoje é: A SAÚDE E A ALIMENTAÇÃO.

O nosso corpo é o resultado do alimento que ingerimos. Há um desgaste constante dos tecidos de nosso corpo; todo o movimento de qualquer órgão implica em desgaste, o qual é reparado por meio da alimentação. Cada órgão do corpo requer sua parte de nutrição.

Há um processo que transforma a comida em sangue. E o sangue serve para restaurar as várias partes do organismo. Isso é simplesmente maravilhoso. E esse processo prossegue continuamente suprindo a vida, a força, a cada nervo, a cada músculo a cada tecido.

Por isso é muito importante escolhermos bem o que vamos comer. Muitas vezes não sabemos muito bem o que estamos comendo.

Devemos escolher o alimento que melhor provê os elementos necessários para que as células do organismo, funcionem perfeitamente. E seguramente o apetite não é um guia seguro.

Comer errado, perverte o apetite de tal forma que os alimentos preparados de forma mais natural, não se tornam bem aceitos pelo nosso paladar.

Para sabermos quais são os melhores alimentos, devemos estudar o plano original de Deus para a alimentação do homem.

Deus criou o homem, e também criou a alimentação ideal para a saúde do ser que foi criado à imagem de Deus.

Em Gênesis 1:29 nós lemos: “Eis que vos tenho dado todas as ervas que produzem semente, as quais se acham sobre a face de toda a terra, bem como todas as árvores em que há fruto que dê semente; ser-vos-ão para mantimento.”

Após o pecado, porém o homem teve que deixar o jardim do Éden. Fora do Jardim, o homem teve que prover seu sustento com o suor

de seu próprio rosto. Foi então Deus deu também permissão para que comessem toda “erva do campo.”

Frutas, verduras, cereais e nozes são os alimentos que Deus quer que os Seus filhos comam. Devem ser preparados da maneira mais saudável e simples possível. Os que assim se alimentam, têm resistência e vigor intelectual, que não teriam se tivessem uma alimentação mais complexa e estimulante.

Mas, nem todas as comidas saudáveis em si mesmas são igualmente adequadas às nossas necessidades, em todas as circunstâncias. Sem dúvida nenhuma, deve haver cuidado ao selecionar os alimentos que vamos ingerir.

Nossa alimentação deve ser de acordo com a estação, o clima em que vivemos, e ao trabalho que desempenhamos. Certas comidas apropriadas para uma estação ou um clima, não são adequadas em outras situações.

A alimentação de quem tem vida sedentária, não pode ser igual a de uma pessoa que pratica muitos esportes, ou faz exercícios regularmente.

Mas, Deus, em sua maravilhosa sabedoria, nos tem dado uma ampla variedade de comidas saudáveis, e cada pessoa deve escolher com muito cuidado as que são mais convenientes às suas próprias necessidades.

Mas o que acontece com aquelas pessoas que gostam de comidas fortes, e condimentadas? E não conseguem comer os alimentos preparados de maneira mais simples?

Levará tempo até que o gosto se torne natural, e o estômago se recupere do abuso sofrido. Mas, os que perseveram no uso do alimento saudável, depois de algum tempo o acharão agradável ao paladar.

O delicado e delicioso sabor dos alimentos, preparados de maneira simples, será melhor apreciado e também será saboreado com alegria e prazer.

Penso que neste momento seria bom falar um pouquinho sobre as maneiras errôneas de comer. Apenas como exemplo: a comida não deve ser ingerida muito quente nem muito fria. Quando a comida está muito fria, as forças vitais do estômago são chamadas a fim de aquecê-la antes do começo do processo digestivo..

Bebidas muito frias, são prejudiciais pelo mesmo motivo, mas, bebidas muito quentes também debilitam o processo digestivo.

Uma outra coisa prejudicial é o tomar muito líquido às refeições. Por quê? Porque dificulta a digestão do alimento, pois o líquido precisa

ser absorvido primeiro para só então, os alimentos começarem a ser digeridos.

Muitas pessoas desejam, que lhes forneçam uma regra para a sua dieta diária. Comem demais, e depois ficam lamentando pelo que comeram de maneira errada.

Uma pessoa não deve ditar uma regra estrita para outra, salvo, descrita por médicos ou nutricionistas, preocupados com a saúde de seus pacientes. Porém cada um deve possuir discernimento e domínio, agindo por princípio.

Nosso corpo é a possessão adquirida de Cristo, e não nos achamos na liberdade de fazer o que nos convém. Todos quantos compreendem as leis de saúde devem reconhecer suas obrigações de obedecer a estas leis. Leis estas estabelecidas por Deus em nosso ser.

A obediência às leis da saúde deve ser considerada questão de dever pessoal. Nós mesmos temos de sofrer os resultados da lei violada. Cumpre-nos responder individualmente a Deus por nossos hábitos e práticas.

A minha oração é que possamos ter o discernimento correto no que diz respeito aos nossos hábitos alimentares. E que Deus nos ajude para isso.

238

AS DEZ VIRGENS

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você já foi pego pelo elemento surpresa e ficou arrependido por não estar preparado? Como você se sentiu? Com remorso? Com arrependimento? Com raiva?

Na palestra de hoje que tem por título: AS DEZ VIRGENS, Jesus ilustra de maneira simples e sábia o que poderá acontecer às pessoas que pensam estar preparadas para Sua segunda vinda, mas nas verdade estão despreparadas.

Jesus, o Mestre dos mestres tirava lições maravilhosas de acontecimentos comuns do dia a dia. Ele amava a natureza. E muitas das lições que passou aos Seus discípulos foram tiradas de suas longas caminhadas.

E um dos métodos que Jesus usava para ilustrar, era por meio de parábolas. Jesus ligava a verdade divina aos acontecimentos do dia a dia de pessoas comuns.

A parábola das Dez Virgens está relatada em Mateus 25 nos versos 1 ao 13.

Jesus e Seus discípulos estavam assentados no Monte das Oliveiras. O Sol estava se escondendo, e as sombras da noite cresciam sobre a Terra. Do alto do monte dava para ver que haveria uma festa de casamento.

Ainda hoje, em muitas regiões do Oriente a festa de casamento é realizada à noite.

E naquela noite a luz se espalhava pelas janelas e aberturas da casa, e um grupo que estava esperando indicava que o cortejo nupcial estava prestes a acontecer.

Quando Jesus, sentado, contemplava o grupo que aguardava o esposo, contou aos discípulos a história das dez virgens, ilustrando pela experiência delas, o que a igreja viveria justamente antes de Sua segunda vinda.

E a parábola começa quando o noivo partiu ao encontro da noiva. E pela claridade das tochas dava para se ver que um banquete era oferecido a todos os convidados.

Do lado de fora da casa da noiva, dez virgens trajadas de branco esperavam a chegada do esposo para o acompanharem desde a casa da noiva até a casa do noivo. Elas seguravam uma lâmpada, que era uma espécie de tocha que consistia em uma longa vara, na extremidade superior da qual era inserido um vaso com azeite, contendo um pavio.

Houve uma demora e as dez virgens adormeceram. À meia noite ouviu-se um clamor: “Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro.” A moças acordaram assustadas e se levantaram. O cortejo se aproximou resplandecente de tochas e com muita música. Ouvem-se as vozes do esposo e da esposa.

As dez virgens tomam suas lâmpadas e começam a acendê-las, com pressa para partir. Acontece que cinco dessas virgens tinham deixando de encher o vaso que era o recipiente onde se colocava o azeite. Elas não previram que o cortejo ia se atrasar, e não se prepararam para uma emergência.

Ficaram muito aflitas e correram para as outras cinco que eram prudentes e disseram: “Dá-nos do vosso azeite, porque nossas lâmpadas se apagaram”. Mas as outras cinco, cujas lâmpadas, estavam acesas, tinham seus frascos vazios, pois haviam usado o azeite em suas próprias lâmpadas.

Não tinham azeite de sobra e responderam: “Não seja caso de que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprei-o para vós.” Enquanto foram comprar, o cortejo se foi e as deixou.

As cinco virgens, com as lâmpadas acesas, se uniram à multidão, entraram na casa com o cortejo nupcial e a porta foi fechada. Quando as virgens imprudentes chegaram ao vestíbulo da casa do banquete foram convidadas a se retirarem.

O anfitrião declarou: “Não vos conheço.” E foram abandonadas ao relento na rua solitária, nas trevas da noite.

O que Jesus quis ensinar com a parábola das dez virgens? O que ela representa para nós?

Os dois grupos de virgens representam as duas classes de pessoas que professam esperar a volta do Senhor Jesus. São chamadas de virgens porque professam a fé pura. As lâmpadas representam a Palavra de Deus, a Bíblia.

O salmista diz: “Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra, e luz para o meu caminho.” Salmo 119:105.

O óleo é o símbolo do Espírito Santo. Sem o Espírito de Deus, nada vale o conhecimento da Palavra.

A teoria da verdade não acompanhada do Espírito Santo, não pode santificar o coração.

A segunda vinda de Cristo certamente não tardará. Jesus prometeu e a Sua promessa é certa. Na parábola a vinda do esposo foi à meia noite - a hora mais escura. Assim a vinda do Senhor Jesus será no período mais escuro da história deste mundo.

Apontando para o tempo da segunda vinda, a Bíblia declara que Satanás trabalhará com todo poder, “e realizará sinais e prodígios de mentira, com todo engano e injustiça.” II Tessalonicenses 2: 9 e 10.

As dez virgens estão esperando na noite da história deste mundo perverso e contaminado pelo pecado. Todas as virgens dizem ser cristãs. Todas têm vocação, todas tem nome, todas estudam a Bíblia, todas pensam estar fazendo o que Deus quer. Todas aguardam aparentemente a volta de Jesus a esta Terra.

Cinco porém, estão desprevenidas, despreparadas. Cruelmente desprevenidas. Cinco serão surpreendidas, aterrorizadas. Cinco serão encontradas fora do recinto do banquete.

No dia final, muitos hão de dizer: Por que estamos do lado de fora? Nós sempre fizemos o que Deus queria? Nós não profetizamos em Teu nome? E em Teu nome não expulsamos nos demônios? E em Teu nome não fizemos maravilhas?

Porém a resposta será: “Não sei de onde sois vós; apartai-vos de mim.” Mateus 7:23

Nós devemos estar preparados para a Volta de Jesus. Como? O que devo fazer para não ser uma pessoa imprudente?

O segredo da preparação está na devoção diária com Jesus. É impossível que uma pessoa que professe e viva uma fé sem mácula não faça parte do banquete que Jesus está preparando para Seus filhos.

O que Jesus quer de nós é a verdadeira entrega. É dar o coração, é deixar que o Espírito de Deus dirija a vida. É estudar a Palavra de Deus. É conversar com Deus e pedir a Ele orientação do caminho a seguir. É pedir que o Espírito Santo deixe a nossa lâmpada iluminada e também pedir a Ele reservas, para não sermos pegos de surpresa.

Jesus em breve virá – Prepare-se.

239

O PRAZER DE COZINHAR DE MANEIRA SAUDÁVEL

Pr Neumoel Stina

TOPO

Nos dias atuais há muitos programas na TV que ensinam culinária. Você acha importante saber cozinhar? Ou é mais prático passar na padaria da esquina e comer um sanduíche? Ou para você é mais prático comprar comida congelada ou semipronta na prateleira do supermercado?

O título do programa de hoje é: O PRAZER DE COZINHAR DE MANEIRA SAUDÁVEL.

Com a correria da vida moderna, é quase impraticável, ou sem lógica dizer que é importante saber cozinhar de uma maneira saudável e simples.

Para muitos, é muito mais prático, com todas as facilidades que temos, comprar comida pronta, congelada ou similares.

Mas, para se ter uma boa saúde, é importante sabermos como preparar os alimentos de maneira saudável. Homens e mulheres deveriam aprender a preparar alimentos de maneira simples e natural.

É um pecado pôr na mesa alimento mal preparado. Portanto, a questão da comida diz respeito ao bem-estar de todo o organismo.

O Senhor Deus, deseja que Seus filhos apreciem a necessidade de alimento preparado de maneira que não agrida o estômago, fazendo com que a pessoa fique irritada.

Muitas pessoas acham que cozinhar é um ato de escravidão, ou então que não tem valor nenhum.

Cozinhar pode ser olhado como menos desejável que outros ramos de trabalho, mas na realidade é uma ciência que é considerada mais valiosa do que as outras.

Assim Deus considera o preparo da comida saudável.

A pessoa que entende da arte de preparar devidamente a comida, e se serve desse conhecimento, é mais digna de louvor do que as que se empenham em qualquer outra atividade.

O próprio Jesus, de maneira simples, preparou alimento para alguns de Seus discípulos, logo após a Sua ressurreição.

Na Bíblia lemos o relato: “Perguntou-lhe Jesus: Filhos tendes aí alguma coisa de comer? Responderam-lhe: não. Então, lhes disse: Lançai a rede à direita do barco e achareis. Assim fizeram e já não podiam puxar a rede, tão grande era a quantidade de peixes. Ao saltarem em terra, viram ali umas brasas e, em cima, peixes; e havia também pão. Disse-lhes Jesus: Trazei alguns dos peixes que acabastes de apanhar.” e então Jesus lhes disse: “Vinde, comi. Veio Jesus, tomou o pão, e lhes deu, e de igual modo, o peixe.” João 21: 5, 9, 10, 12 e 13

Muitas pessoas decidem que querem mudar o hábito alimentar, tentam reeducar-se, porém muitos se queixam de que não se dão bem com tal mudança.

Muitas vezes não é a mudança do hábito alimentar que tem culpa, mas sim a comida deficientemente preparada.

Outro elemento muito importante na preparação do alimento é a higiene.

Devemos tomar cuidado na higienização dos alimentos. É prudente lavar bem as folhas das verduras e deixá-las de molho com vinagre, e depois lavá-las novamente em água abundante.

Os legumes frescos devem ser preparados da maneira mais simples possível. Se forem usados cozidos, devem ser cozidos no vapor para não perderem os seus nutrientes.

Quando o alimento estiver sendo preparado, o local deve ser limpo, livre de lixo e de qualquer sujeira, para que não se proliferem bactérias que podem ser nocivas à saúde.

A comida pobre em nutrientes, mal cozida, enfraquece o sangue, e termina por enfraquecer os órgãos que o recebem. Isso desequilibra o organismo, provocando doenças.

A fim de manter a saúde, é importante ingerir suficiente quantidade de alimento bom e nutritivo. Se planejarmos sabiamente, encontraremos bons alimentos por todas as regiões.

O desejo de Deus é que em toda parte homens e mulheres sejam incentivados a desenvolver seus talentos no preparo de alimentos saudáveis, em estado natural, encontrados na própria região do país em que vivem.

Os vários artigos preparados com arroz, trigo, milho e aveia são enviados para toda a parte, bem como feijões, ervilhas e lentilhas. As frutas devem ser saboreadas, principalmente as que são da estação. Não deve haver grande variedade em cada refeição, pois isto incita a comer em excesso e produz má digestão.

Não é bom comer verduras e frutas na mesma refeição. Se a digestão é deficiente, o uso de ambas ocasionará, com frequência,

perturbação, incapacitando ao esforço mental. É melhor usar as frutas numa refeição, e as verduras em outra.

Portanto, saber cozinhar não é desprezível, pelo contrário, é muito importante. É uma arte, que não só mulheres, mas homens também, deveriam aprender, devendo também ser ensinada de um modo que beneficiasse as classes mais pobres.

Para aqueles que não sabem ainda preparar nem sequer uma salada, busque auxílio. Ainda é tempo de aprender.

Se Jesus, o Filho de Deus, se dispôs a preparar alimento para os discípulos, nós deveríamos seguir o Seu exemplo.

Que em nossa mesa, o alimento que for servido, seja do agrado de Deus e para o bem estar de nossa saúde.

240

O SENHOR DO IMPOSSÍVEL Pr Neumoel Stina

TOPO

O que é impossível? Existe mesmo o impossível?
O que para você é impossível de ser remediado? Será que são os problemas financeiros? Ou então a cura de doenças como o câncer e a AIDS? Será que é o relacionamento com seu filho ou sua filha? Ou com alguém de sua família?
Porém a opinião unânime é que a solução para a morte é impossível. Um dia todos morreremos. Será que é possível vencer a morte?
O título da palestra de hoje é: O SENHOR DO IMPOSSÍVEL.
O medo de morrer é natural ao ser humano. Os jovens não pensam muito na morte, porém quando a idade vai chegando, é natural pensar na morte com mais frequência.
Por mais que se tenha vivido, nunca é o suficiente para realizar tudo o que queremos realizar.
E mesmo os que não sofrem habitualmente com o medo da morte, eventualmente pensam na possibilidade de um dia morrerem.
O Senhor do Impossível, Jesus, nos diz em Sua Santa Palavra: “Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá.” João 11: 25
Um dos relatos mais impressionantes da Bíblia, ocorreu quando Jesus viveu aqui na Terra. Este relato se encontra no livro de João no capítulo 11.
Jesus tinha uma amizade especial por uma família que lhe era muito querida.
Eles tinham uma amizade tão profunda que Jesus chegou a se hospedar em casa destes amigos para se alimentar e descansar das longas jornadas. Eles eram Lázaro, Marta e Maria.
Aconteceu que um dia Jesus recebeu um recado de Marta e Maria. Lázaro estava muito doente, e doente de morte. Desesperadas, recorreram a Jesus que havia curado muitas pessoas.
Jesus recebeu o recado. Marta e Maria acharam que Jesus atenderia de imediato ao pedido que elas haviam feito. Ansiosas, aguardavam

a vinda de Jesus. Porém Jesus se demorou e o inevitável aconteceu: Lázaro morreu.

Marta e Maria ficaram terrivelmente decepcionadas com Jesus. Por que Ele não veio, pensaram elas? Mas não censuraram a Jesus.

Quando Jesus ouviu a notícia da morte de Lázaro, não demonstrou nenhum semblante de tristeza. Os discípulos julgaram que Jesus recebera a notícia friamente.

No entanto, com amorável voz, Jesus disse: “Esta enfermidade não é para morte, mas para a glória de Deus; para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. João 11:4.

Jesus demorou um pouco para visitar as duas irmãs.

E quando Ele estava chegando em Betânia, Marta veio ao Seu encontro, amargurada, cobrando a presença de Jesus na doença de Lázaro. A presença de Jesus, para ela naquele momento, não tinha mais importância. Lázaro tinha morrido.

Porém Jesus com voz terna e amável disse: “Teu irmão há de ressuscitar.” Marta respondeu: “Eu sei que há de ressuscitar no último dia”. E Jesus procurando dar uma lição de fé a Marta disse: “Eu Sou a ressurreição e a vida”.

Em Jesus há vida original, não emprestada, não derivada. “Quem tem o Filho tem a vida”. A divindade de Jesus é a certeza de vida eterna para todos o que crêem.

Jesus pediu para que O levassem até o túmulo de Lázaro. Maria foi chamada discretamente por Marta e ambas foram com Jesus para o lugar onde Lázaro estava sepultado. E muitas pessoas que pranteavam a morte de Lázaro, O acompanharam.

Foi uma cena dolorosa. Lázaro fora muito amado por suas irmãs. Elas choravam e a dor ali expressa comoveu a todos. E Jesus também chorou. Não chorou somente por Lázaro. Chorou também porque muitos dos que estavam ali tramariam Sua morte.

Jesus pediu que retirassem a pedra do sepulcro de Lázaro. E alguns disseram: Jesus, já faz quatro dias que Lázaro morreu. Já está cheirando mal. Mesmo assim Jesus ordenou que tirassem a pedra.

Muitas vezes Jesus bate à porta de nosso coração e pede que tiremos a pedra da incredulidade. Muitas vezes Satanás coloca esta pedra para nos cegar. E assim, fazer com que não acreditemos nas maravilhas que Jesus pode fazer em nossa vida, se apenas crermos em Seu grandioso amor.

Mas pedra foi finalmente tirada. Jesus ordenou: “Lázaro, vem para fora”. Foi um momento solene. Eis que surge Lázaro. Meio que impedido de andar por causa da mortalha em que ele estava envolto. Jesus ordenou que lhe tirassem os panos para que ele pudesse

andar. E Lázaro estava livre para viver. Não com o corpo magro, debilitado pela doença. Mas sim com o vigor da plena saúde.

E no rosto de Jesus, iluminado pela glória de Deus, todos viram e creram no poder divino do grande Mestre. Todos se regozijaram. As irmãs receberam Lázaro como um dom de Deus, e, com lágrimas de agradecimento e alegria, exprimem sinceramente gratidão ao Salvador, o Doador da vida.

O mesmo Jesus que ressuscitou a Lázaro é o mesmo que hoje nos garante que a morte que tanto tememos não passa de um sono.

E nos garante: “Que Ele é a ressurreição e a vida; quem nEle crê, ainda que morra, viverá”.

A paz de espírito que sentiremos em não temer a morte encontraremos ao erradicar o temor, na certeza de que a nossa vida está protegida nas poderosas mãos do Criador, “porque nEle vivemos, nos movemos e existimos.” Atos 17:28

E então compreenderemos que para Deus tudo é possível. Jesus o Filho de Deus que alimentou uma multidão com 2 peixinhos e cinco pãezinhos, e que curou cegos, paralíticos, leprosos, trará os mortos para vida novamente.

E quando o pensamento do medo da morte nos atormentar, devemos nos lembrar de que a morte é um sono. E que Jesus venceu a morte com o Seu sacrifício no Calvário, e ao ressuscitar no terceiro dia.

E a maior vitória é a vida eterna em Cristo Jesus. E os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro, quando o Senhor das coisas impossíveis retornar em glória e majestade.

241

EU SOU A LUZ DO MUNDO

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você já chegou pensar que as doenças que afligem o mundo são castigos de Deus? E que Deus é responsável por tudo de ruim que acontece conosco?

Na palestra de hoje que tem por título: EU SOU A LUZ DO MUNDO, iremos voltar no tempo em que Jesus viveu aqui na Terra. E veremos também o que Jesus disse a respeito das idéias errôneas que as pessoas preconceituosas daquela época tinham a respeito das doenças e defeitos físicos.

Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar­á em trevas, mas terá a luz da vida.” João 8:12

Quando Jesus falou estas palavras Ele estava no pátio do templo, especialmente relacionado com os serviços religiosos. E este pátio era especialmente iluminado depois dos sacrifícios da tarde. E com o ascender das luzes a claridade tomava conta de Jerusalém.

E naquela iluminação o povo exprimia sua esperança na vinda do Messias. Eles eram tão cegos que não conseguiam ver que Jesus, era o Messias prometido.

E quando amanheceu, e o sol acabara de erguer-se sobre o Monte das Oliveiras e seus raios faziam brilhar as paredes de mármore do templo, foi que Jesus disse: “Eu Sou a luz do mundo”

Com essas palavras Jesus se declarou o Messias. Aquele que veio libertar a humanidade perdida pelo pecado. Porém, Ele foi muito criticado pela assembléia que O assistia. Os sacerdotes e os rabinos clamaram contra Jesus dizendo que Ele era blasfemo.

Logo após isto ter ocorrido, a Bíblia declara que Jesus curou um cego. E a maneira que Jesus usou para cura-lo foi muito interessante. Esta história está registrada em João no capítulo 9.

Jesus estava caminhando e passando por um cego quando os discípulos fizeram uma pergunta intrigante a Jesus. Eles perguntaram: “Rabi, que quer dizer Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?”.

E Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus.” João 9: 2 e 3

Os judeus, em sua maioria acreditavam que o pecado era punido nesta vida. Toda enfermidade era considerada como castigo de qualquer mal que tivesse sido feito pela pessoa ou por seus pais.

É verdade que todo sofrimento é resultado da transgressão da lei divina, ou das leis de saúde, mas esta verdade fora pervertida. Satanás o autor da mentira tem feito os homens pensarem em toda dor e sofrimento são castigos de Deus.

Ele também levou os homens a pensarem que Deus castigava arbitrariamente por causa do pecado. Daí, aquele que estava doente ficava muito aflito, porque além de sofrer pela doença, sofria por ser olhado como pecador.

Dessa maneira Satanás preparou o caminho para que todos rejeitassem a Jesus como Salvador.

No entanto o povo era esquecido. Esqueceram da história de Jó. O sofrimento de Jó foi causado por Satanás. O mesmo erro que os amigos de Jó cometeram, que foi de acusar a Deus por Jó estar sofrendo, foi o mesmo daqueles que rejeitaram a Jesus.

E os discípulos de Jesus também acreditavam que as doenças eram ocasionadas pelos pecados cometidos pela pessoa ou pelos seus pais

Nós não somos diferentes dos discípulos. Muitas vezes nós somos tentados a julgar que tal pessoa contraiu uma doença ou teve um filho doente porque mereceu, então como se fala: “para tapar a boca”. Pensar dessa maneira é muito perverso. É coisa que Satanás gosta que pensemos.

As doenças e as aflições que muitos de nós passamos, podem ser um meio de nos apegarmos mais a Deus. Muitas pessoas saem do sofrimento mais úteis e mais altruístas.

A vida dessas pessoas é transformada. Daí dá para entender o que Jesus quis dizer com a resposta que Ele deu aos discípulos: “Nem ele pecou, nem seus pais; mas para que se manifestasse nele as obras de Deus. Convém que eu faça as obras dAquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, Sou a luz do mundo.”

“Depois destas palavras, Jesus cuspiu na terra, e com a saliva fez lodo, e untou com o lodo os olhos do cego. E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer o Enviado). Foi pois, e lavou-se, e voltou vendo.” João 9: 3-7

Jesus confirmou com este milagre Ser Ele a luz do mundo.

Pode até ser que às vezes duvidemos que Jesus pode fazer algo em nosso favor.

Você já foi tentado a duvidar de Deus? Tentado achar que você não merecia o sofrimento pelo qual você está passando?

Quando aquele cego começou a enxergar, as pessoas iradas começaram a indagar se realmente ele era cego. Seus pais confirmaram, e ele continuou a testificar o milagre que Jesus havia feito em sua vida.

E quando ele contemplou pela primeira vez o rosto de Jesus o seu Restaurador, seus olhos puderam descansar sobre o amorável e sereno semblante de Jesus.

E ele pode esquecer as críticas maldosas daqueles que queriam jogá-lo contra Jesus.

Muitas vezes Deus permite que soframos para podermos acordar e sentir a manifestação do Seu amor em nossa vida.

Pode até ser que sua vida esteja escura, e que você esteja tateando no meio da escuridão. Porém nunca se esqueça que Jesus é luz do mundo. Ele é a solução para a sua escuridão.

Quando você deixar Jesus agir em seu coração, um novo dia vai raiar e você vai sentir a Luz de Jesus inundar a sua vida, e então você compreenderá que Jesus é a Luz do Mundo.

242

EU SOU A PORTA DAS OVELHAS

Pr Neumoel Stina

TOPO

Estar com Jesus traz uma sensação maravilhosa de segurança e paz. Você já sentiu a paz de Jesus? Já sentiu a presença de Jesus em sua vida?

O título da palestra de hoje é: EU SOU A PORTA DAS OVELHAS.

O texto bíblico para nossa consideração de hoje está em João 10:7. Jesus disse: “Eu Sou a porta das ovelhas.”

Jesus sempre trabalhou em favor de Seus filhos. Ele tinha acabado de curar um cego de nascença. E o cego ficou maravilhado ao conhecer o grande Médico e também, seu Salvador.

Os fariseus ficaram intrigados com a cura deste cego. Eles queriam destruir a Jesus. Duvidaram que havia acontecido o milagre. Foram constatar com os pais do rapaz se realmente ele havia nascido cego. O propósito dos fariseus era desmascarar a Jesus. Eles não tinham os olhos abertos para reconhecer Jesus como Salvador. Porém quando o cego contemplou Jesus pela primeira vez reconheceu nEle o seu Salvador.

Jesus disse: “Eu Sou o bom pastor. O bom pastor dá vida pelas ovelhas.” João 10:11.

Jesus começou falar de uma coisa que para eles era bem familiar. Falar sobre ovelhas. E sobre onde as ovelhas eram abrigadas.

Ele tinha uma didática incrivelmente maravilhosa.

Com o uso de cenas bem comuns do dia a dia, Jesus apresentou a relação que Ele tem com as pessoas que crêem nEle. E todas as vezes que os discípulos olhassem para um pastor com suas ovelhas, sempre se lembrariam das palavras de Jesus.

Veriam a Jesus em todo pastor que fosse fiel. E se veriam como as ovelhas que são conduzidas por um pastor amável.

Foi Jesus quem disse: “Em verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador. Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas. Para este o porteiro, abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as

conduz para fora. Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhes reconhecem a voz.” João 10:1-4.

Jesus é a porta do redil, do aprisco de Deus. Por esta porta acham entrada todos os que são chamados filhos de Deus. Foi através do sacrifício de Jesus na cruz, que foi possível à humanidade atravessar pela porta, que leva à Salvação.

Os fariseus não entraram pela porta. Subiram ao aprisco por um outro meio. Não foram por meio de Cristo que é a Porta.

Eles não estavam realizando a obra do verdadeiro pastor. Eles não acreditavam que Jesus era o Messias, o Libertador. Rejeitaram a Jesus.

A ovelha é o mais tímido de todos os animais. Ela é dependente do pastor. No Oriente Médio, o pastor tem que ter cuidado redobrado com as ovelhas. Naquela época não existia segurança.

Facilmente elas podiam ser roubadas, ou mortas por aves de rapina. O papel do pastor era proteger as ovelhas de todo mal.

Jesus é o nosso Pastor. Ele sempre tem cuidado de nós. A ave de rapina, Satanás, sempre está à espreita para tentar e destruir o ser humano. Porém Jesus o Bom Pastor está nos protegendo se assim o quisermos.

O bom pastor conhece todas as suas ovelhas. Não importa a quantidade. Cada ovelha tem seu nome, cada ovelha age de maneira diferente, e o pastor sabe disso. No entanto o pastor conhece a cada uma pelo nome.

Como o pastor aqui da terra, Jesus conhece a cada filho seu. Para Jesus o ser humano não é apenas um número, é uma pessoa. Jesus nos conhece individualmente, e comove-Se ante nossas fraquezas. Conhece-nos a todos pelo nome.

Sabe até a casa em que moramos, o nome de cada um dos moradores. Jesus conhece os defeitos e as virtudes de cada um, e nos ama a despeito de tudo.

Jesus vai adiante de suas ovelhas, limpando o caminho e aparando as arestas da vida.

O pastor conhece suas ovelhas. Entretanto as ovelhas também conhecem o pastor. Eles conhecem a voz do pastor e lhe obedecem. Um pastor ama muito as suas ovelhas. Por mais que um pastor ame suas ovelhas Jesus ama muito mais os seus filhos e suas filhas. Jesus não é somente o nosso pastor é também nosso “eterno Pai”. Jesus disse: “Conheço as Minhas ovelhas, e elas Me conhecem a Mim”. João 10:14. Jesus se preocupa com todas as pessoas que são induzidas por falsos pastores.

Jesus quer que todos os Seus filhos sejam salvos e entrem pela porta e também fiquem protegidos no abrigo de Deus. Quando conhecemos a Deus, e entregamos nosso coração a Ele, temos alegria em fazer a vontade de Deus. E como conhecer a vontade de Deus para nossa vida?

Não existem pessoas iguais. Cada pessoa deve descobrir qual é a vontade de Deus para sua vida. E só se conhece a vontade de Deus tendo um íntimo relacionamento com Ele.

Se você não conhece a Jesus como seu Salvador pessoal e a Deus como nosso Pai celeste, você terá que se familiarizar com Eles. E só se familiariza, entrando em contato.

E quando você tiver uma experiência pessoal com Jesus, você poderá compreender a vontade do Divino Pastor para a Sua vida.

Aprenda a conhecer o Bom Pastor. Entre em contato com Ele, e como a ovelha se sente segura perto de seu pastor, você também sentirá paz, segurança e esperança quando você se deixar guiar por Jesus.

243

EU SOU A VIDEIRA

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você já sentiu a deliciosa sensação de estar ligado a Jesus? O que fazer para estar sempre conectado com o Divino Mestre? O que Jesus disse a este respeito?

O título da palestra de hoje é: EU SOU A VIDEIRA.

Todas as vezes que abro a Bíblia para ler, encontro tesouros de imenso valor. E um destes tesouros é descobrir a maneira com que Jesus abriu a mente dos discípulos para que eles pudessem sempre estar ligados a Ele, mesmo depois de Sua morte.

No livro de João no capítulo 15, Jesus conforta seus discípulos dizendo:

“Eu Sou a Videira verdadeira. . . permaneço em mim, e eu permanecerei em vós”. João 15: 1 e 4. O resumo é que Jesus é a videira e cada discípulo, cada seguidor, cada cristão é um ramo.

Depois da última ceia, Jesus e os discípulos foram para o Monte das Oliveiras. Jesus tinha costume de se retirar e ir para este Monte para refazer as forças e também para ficar em íntima comunhão com o Pai.

E durante o caminho Jesus usou a ilustração da videira. Ele disse : Eu Sou a Videira.

Em vez de escolher a palmeira ou o cedro, ou então o vigoroso carvalho, Jesus escolheu a videira. Talvez porque as outras arvores fossem majestosas por si próprias e conseguiram manter-se em pé sozinhas.

Mas a videira não. Ela precisa de grades para se entrelaçar e assim seus galhos crescem em direção ao céu. Jesus em Sua humanidade, dependia do poder divino. Ele mesmo disse: “Eu não posso de Mim mesmo fazer coisa alguma.” João 5:30.

Os judeus consideravam a videira como a mais nobre das plantas, também a videira representava tudo quanto é poderoso e frutífero. Israel era representado por uma videira plantada por Deus na terra prometida. Eles julgavam que estariam salvos enquanto estivessem ligados a Israel.

Porém Jesus disse: “Eu sou a Videira verdadeira, e Meu Pai é o Lavrador.” João 15:1. Nos Montes da Palestina Deus plantou a Videira que é Jesus. Muitas pessoas foram atraídas a Jesus e reconheceram nEle a origem divina.

Porém para os guias religiosos da época, Jesus parecia uma raiz em terra seca. Não deram importância a Jesus. Humilharam, esmagaram e pisaram a Videira.

A figura da videira é um símbolo perfeito. Quando Jesus disse: Eu Sou a Videira e vocês são os ramos, Ele quis dizer que a ligação dos ramos com a videira, representa a relação que devemos ter com os Céus, na pessoa de Jesus.

Quando estamos ligados à Videira, recebemos forças como que um renovo, que é enxertado na videira viva, e fibra por fibra, veia por veia, imerge no tronco.

A vida da videira torna-se a vida do ramo. Assim a alma morta em ofensas e pecados recebe vida, diante da ligação com Jesus. E é pela fé em nosso Salvador pessoal, que é formada esta união.

E é maravilhoso estar ligado a Jesus, nosso Salvador pessoal e dEle recebermos forças para viver o dia a dia.

Porém o próprio Jesus disse: “Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós: como o ramo de si mesmo, não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.” João 15:4

Separado da videira o ramo não pode sobreviver. A raiz é Jesus. A raiz por meio dos galhos, envia a nutrição aos ramos mais afastados. Dessa mesma maneira Jesus comunica a todas as pessoas que estão ligadas a Ele, a corrente do vigor espiritual.

Como o ramo é nutrido pela seiva, quase que sem cessar, da videira, assim deve o cristão se apegar à Videira verdadeira, e dEla receber força e poder para vencer o mal.

Outro aspecto muito importante da parábola da videira é o dar frutos. O resultado natural quando um ramo permanece ligado à videira é dar frutos.

Dar frutos significa que a mensagem da salvação não deve ficar limitada somente a nós. Quando a videira dá frutos esses frutos servem para alimentar e conseqüentemente são úteis para as pessoas.

Assim é o cristão que dá frutos. Sua vida quando ligada à Videira verdadeira que é Jesus, será uma fonte inesgotável do amor, pronta para ajudar a todos que necessitem de uma palavra de ânimo.

“O objetivo da vida cristã é a frutificação, a reprodução do caráter de Cristo no crente, para que Se possa reproduzir em outros.” – *Parábolas de Jesus*, pág 67

O mais importante de tudo isso é reconhecer Jesus como nosso Salvador pessoal. Se deixarmos de reconhecer a Jesus como nosso Salvador, mesmo que pretendamos ser cristãos, jamais poderemos produzir bons frutos.

Devemos participar da natureza de Jesus, com o poder que Ele nos dá de vencermos as tentações que enfrentamos. Devemos deixar que Jesus opere em nós o Seu querer e efetuar.

Se deixarmos de participar da natureza de Jesus, não produziremos frutos. Se não produzirmos frutos, finalmente nos desligaremos de Jesus. Se por outro lado permanecermos em Jesus seremos ramos vivos e produtivos.

E a união que teremos com Jesus, que é o resultado de uma contínua comunhão, nos tornará livres. E a liberdade derivada desta união nos trará a paz de que necessitamos.

E esta união com Jesus, resulta da constante leitura da Bíblia e fervorosa de uma vida de fervorosa oração.

Gostaria você de ser o ramo que vem da Videira verdadeira? Gostaria você de ser um ramo produtivo? Nada trará mais paz e liberdade do que estar do ligado a Jesus.

Medite nisto, enquanto você ouve o quarteto Arautos do Rei.

244

EU SOU O PÃO DA VIDA

Pr Neumoel Stina

TOPO

O ser humano é egoísta por natureza. É possível que nosso relacionamento com Deus seja por motivos egoístas? Será que nossas orações e pedidos a Deus são egoístas? Como posso estar certo de que eu busco a Deus corretamente?

O título da palestra de hoje é: EU SOU O PÃO DA VIDA.

Na Bíblia lemos que Jesus alimentou uma multidão com a multiplicação de cinco pães de cevada e dois peixinhos. Esta história está relatada em João, no capítulo 6, do verso 1 ao verso 14.

Enquanto Jesus viveu aqui na Terra, quase sempre uma grande multidão o acompanhava. Eram pessoas carentes e na grande maioria pessoas famintas e pobres.

A vida dessas pessoas era como que sem rumo, porém se esforçavam muito para sobreviver. Passavam a maior parte do tempo preocupando-se com a maneira de conseguir o suficiente para a sua próxima refeição.

Jesus com muito amor alimentou Seus filhinhos até se fartarem. A notícia de que Jesus havia alimentado milhares, correu por todos os lugares. E todos queriam obter favores imediatos. A esperança do povo era de que Jesus passasse a prover alimentação gratuita por muito tempo.

Facilmente se percebe que o aspecto espiritual foi totalmente obscurecido pelo material. As pessoas buscavam favores terrenos.

Hoje não é diferente do que na época de Jesus. Muitas pessoas procuram a Deus para que Ele os favoreça materialmente.

A vida com conforto é muito boa. Ter bastante dinheiro é muito bom. A mesa estar sempre farta de alimentos é maravilhoso, porém tudo isso não é tudo.

Jesus queria mostrar que os bens materiais não são garantia para a vida que está reservada para aqueles que querem estar mais perto dEle.

No dia seguinte ao dia da multiplicação dos pães e peixes para alimentar a multidão, Jesus andou sobre as águas. Foram dois dias

em que Jesus mostrou ser o Filho de Deus, operando milagres esplendorosos.

Um dia depois de Jesus ter andado sobre as águas, a multidão curiosa foi ter com Ele na sinagoga de Cafarnaum. E alguns perguntaram: Rabi, quando foi que chegastes aqui?

E em João 6 no verso 26 e 27 encontramos o que Jesus respondeu: “Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes mas porque comestes do pão e vos saciastes. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará.”

Jesus disse-lhes que não passassem a vida trabalhando apenas pelo alimento e por suas necessidades físicas e materiais. Deviam trabalhar por alguma coisa muito melhor e superior que certamente traz vida eterna.

A multidão não compreendeu muito o que Jesus disse. Entretanto a multidão compreendeu palavras como “trabalhai” e “vida eterna”. Foi então que fizeram outra pergunta a Jesus. Perguntaram: “Que faremos para executarmos as obras de Deus?” João 6: 28.

Para as pessoas cuja existência dependia de constante e penoso esforço, era inconcebível que a vida eterna dependesse de outra coisa senão de uma vida de boas obras.

Jesus respondeu: A obra é esta que creiais nAquele que me enviou.” João 6:29. E com amorável tom de voz Jesus explicou que a obra deles não era as obras de procurar, mas a obra de crer”.

Foi muito difícil para eles entenderem e aceitarem a verdade espiritual que Jesus queria ensinar-lhes. E para nós hoje como é? Será que nós cremos? Você crê que Jesus pode todas as coisas? Você crê que Jesus é o seu Salvador e Redentor?

Crer é estar certo de alguma coisa, mesmo sem vê-la.

As pessoas duvidavam. E alguns perguntaram a Jesus: “Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em Ti? Que operas Tu? Nossos pais comeram o maná, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu.” João 6: 31 e 32.

Que povo incrédulo! Apenas um dia depois de testemunharem uma miraculosa demonstração sobrenatural, ainda assim duvidaram de Jesus. Parecia que eles queriam dizer: Moisés alimentou a Israel durante 40 anos, enquanto Jesus os alimentou somente uma vez.

Em primeiro lugar – respondeu Jesus – não foi Moisés quem deu o pão a vossos antepassados, e, sim, Deus. Em segundo lugar, o maná, embora viesse do Céu, não era o verdadeiro pão do Céu, da parte de Deus. O verdadeiro pão do Céu é a Pessoa que desceu até vós, da parte de Deus.

Pensando ainda que Jesus Se referia ao alimento temporal, alguns dos ouvintes de Cristo exclamaram: “Senhor, dá-nos sempre desse pão”! João 6:34

Eles estavam pateticamente cegos e misteriosamente não compreenderam o que Jesus queria dizer-lhes.

Então como sempre, o Mestre dos mestres, tirou a escama dos olhos deles e proferiu palavras de impressionante grandiosidade. Jesus afirmou claramente: “Eu Sou o Pão da vida, o que vem a Mim, jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.” João 6:35.

No mundo de hoje, com tantas dificuldades a serem vencidas, muitos problemas atingindo famílias inteiras, ainda assim devemos esperar em Deus.

“No ato de Cristo, de suprir as necessidades temporais de uma faminta massa do povo, está envolvida profunda lição espiritual para todos os Seus obreiros. Cristo recebeu do Pai, passou-o aos discípulos, eles o entregaram à multidão; e o povo uns aos outros. Assim todos quantos se acham ligados a Cristo devem receber dEle o Pão da vida, o alimento celestial, e passá-lo a outros.” – *O Desejado de Todas as Nações*, págs. 274 e 275.

Faça um exame em sua vida. Será que você está se alimentando diariamente do mais puro alimento que é o Pão da vida? Ou está buscando o alimento que é perecível, que estraga com o passar do tempo?

Será que você está priorizando as coisas que não são eternas?

Dê a Jesus a oportunidade de habitar em seu coração e alimentá-lo dia a dia com o alimento que Ele quer lhe dar, Jesus o Pão da Vida.

245

EU SOU O CAMINHO, E A VERDADE, E A VIDA

Pr Neumoel Stina

TOPO

Muitas vezes em nossa vida ficamos indecisos quanto à direção que devemos tomar. Você tem certeza de que está no caminho certo? Ou ainda está indeciso?

Qual será o caminho verdadeiro?

Na palestra de hoje que tem por título: EU SOU O CAMINHO, E A VERDADE, E A VIDA, o próprio Jesus, através de Sua Palavra, nós dará o rumo do verdadeiro caminho a seguir.

No livro de João, no capítulo 14, há uma das promessas mais maravilhosas da Bíblia. O próprio Jesus a proferiu. Nós lemos: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, Eu vo-lo teria dito. Pois, vou preparar-vos lugar. E, quando Eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.” João 14: 1-3

Jesus estava preparando os discípulos para a Sua morte, ressurreição e a Sua subida ao céu. E a preparação também consistia em palavras de conforto. Jesus não queria que Seus discípulos ficassem desolados e perdidos depois de Sua partida.

O coração de Jesus estava quase partido, porque Ele sabia que dentro em breve seria julgado e morto. E as palavras de Jesus ao dizer aos Seus discípulos:

“Não fiquem perturbados, porque vou preparar o lugar que vocês morarão no céu e voltarei para busca-los”, retratava toda a saudade que Jesus sente de Seus filhinhos amados, que estão aqui na Terra. Suas palavras eram cheias de esperança. Não estariam separados para sempre, um dia eles haveriam de se encontrar e o encontro seria definitivo e para sempre.

No entanto Tomé um de Seus discípulos perguntou: “Senhor, não sabemos para onde vais; como saber o caminho?” João 14:5.

Você já se sentiu como Tomé? Desorientado, sem saber o que fazer da vida? Você já se perguntou: Que decisão devo tomar? Será que farei a escolha certa? Que será de minha vida?

A resposta que Jesus deu a Tomé, pode esclarecer todas as dúvidas quanto às nossas escolhas. Jesus disse: “Eu Sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” João 14:6 Ao olharmos para Jesus e colocarmos nossa vida nas mãos dEle, estaremos no caminho correto e tomaremos decisões certas.

Entretanto, você poderá se perguntar? Em que Jesus poderá me ajudar no meu relacionamento com meus colegas de trabalho? Ou então como é que Jesus poderá me ajudar na escolha de minha profissão? Ou como é que Jesus vai me ajudar a conquistar o amor de minha vida?

E conhecendo Jesus, eu lhe direi. Jesus é a resposta para todas as suas inquietações e para todos questionamentos.

Pode ser que você pense que não tem valor nenhum e que não mereça que Jesus o ajude.

Jesus fica decepcionado quando Seus filhos se estimam de pouco valor. Quando Jesus se ofereceu para morrer em favor da humanidade, foi para dar esperança porque Ele sabia que o pecado deterioraria o mundo e a raça humana.

Porém, graças ao sacrifício de Cristo na cruz do Calvário, o ser humano pode novamente ser feliz. Porque Deus tem muita estima e amor por Seus filhos.

O amor de Jesus perdoa. Todos os sentimentos negativos que temos são provenientes do pecado. Somos pecadores. Sentimos insegurança. Sentimos dor e desespero.

O Espírito de Deus nos impulsiona a mudarmos de vida. Por amor de Jesus, Deus perdoa aos que O temem. E quando o pecador se arrepende e seus pecados são perdoados, Deus vê nele a semelhança de Seu Filho, pois sabe que aquela pessoa arrependida crê em Jesus.

E então por que se sentir menosprezado, e sem rumo? Por que se sentir o mais desprezível dos pecadores? Por que se sentir perdido? Jesus é o Caminho, Jesus é a verdade e Jesus é a vida.

Aceitar a Jesus, é aceitar que Jesus é o caminho para a Salvação. Aceitar a Jesus é praticar as verdades que Ele nos tem a oferecer. Aceitar a Jesus nos torna vitoriosos e merecedores da vida eterna.

Devemos manter sempre um elo de ligação com Jesus. E esse elo é feito através da oração. Orar a Jesus significa muito. É através da oração que dizemos a Ele o que estamos sentindo.

Não que Ele não saiba, mas Jesus quer ouvir de nossa boca o que temos a falar.

Quando aceitamos a Jesus de todo o coração e mantemos um elo permanente, o nosso amor por Ele vai aumentado a cada dia.

Quando amamos alguém, o nosso desejo é fazer a vontade da pessoa que amamos. E assim é também com Jesus.

Em João no capítulo 14 no verso 15, Jesus diz: “Se me amais, guardareis os meus mandamentos.”

Guardar os mandamentos, requer obediência. Toda verdadeira obediência vem do coração.

Se nós consentirmos, Deus se identificará com os nossos pensamentos e ideais e dirigirá o nosso coração e espírito em tanta conformidade com o Seu querer, que se obedecermos a Deus, estaremos seguindo nossos próprios impulsos.

Se conhecermos a Deus verdadeiramente, nossa vida será de contínua obediência. Não uma obediência servil, como que de um escravo amedrontado, mas com uma obediência que nos tornará pessoas mais felizes.

Quando compreendermos que Jesus é o caminho, e a verdade e a vida, seremos pessoas diferentes. Não diferentes a ponto de nos tornarmos ridículos, mas diferentes para serviço de Deus.

E há uma grande diferença entre servir a Deus e servir ao inimigo.

Não deixe para depois, hoje é o dia da entrega. Hoje é o dia de pedirmos a Deus que Jesus seja o nosso caminho a seguir.

246

GRANDES RESSURREIÇÕES

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você já pensou na possibilidade de ser imortal? De nunca mais se preocupar com a morte? Já imaginou não ter mais que dizer adeus às pessoas que você ama?

O título da palestra de hoje é: GRANDES RESSURREIÇÕES.

Dentre as grandes promessas da Bíblia, encontramos a promessa da ressurreição. Esta é uma parte especial do maravilhoso plano de Deus ao livrar o homem do “salário do pecado”.

A Bíblia declara em Romanos 6:23, nós lemos: “O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus.”

Deus criou o homem para ser imortal, caso vencesse a tentação. Quando o homem pecou, se tornou mortal, devendo portanto voltar ao pó, porque do pó fomos formados.

Deus em Seu grande amor, não quer que permaneçamos no pó, e dentro do plano de redenção, está a ressurreição, como um escape do túmulo e da morte.

Um importante relato bíblico de ressurreição, remonta ao tempo dos reis, e ocorreu durante o reinado de Jeoás, rei de Israel, um pouco depois da morte de Eliseu, o sucessor de Elias. Isto está relatado em II Reis 13:20-21.

Naquele tempo os moabitas invadiam Israel para devastar as colheitas e roubar o gado. Os homens estavam sepultando um morto, quando um bando de moabitas apareceu.

Não deu tempo de fazer o túmulo e então jogaram o morto sobre os ossos de Eliseu. Assim que o morto tocou os ossos de Eliseu, o homem ressuscitou.

Jesus pregou a doutrina da ressurreição. Um dia depois de multiplicar os pães, e se apresentar como o Pão da Vida, vindo de Deus, disse: “Todo que vir o Filho do Homem e nele crer, terá a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia.” (João 6:40).

Na Bíblia encontramos relatos que testificam que Jesus não apenas pregou a ressurreição como também ressuscitou pessoas. Jesus

ressuscitou o filho da viúva de Naim (Lucas 7:14-15), a filha de Jairo (Lucas 8:54-55) e uma das mais importantes ressurreições foi a de Lázaro (João 11:43-44).

Moisés o grande líder do povo de Israel também foi ressuscitado. Sabemos que ele foi ressuscitado porque o Senhor o sepultou num vale na terra de Moabe, e depois ele apareceu juntamente com Elias no monte da transfiguração para animar e confortar a Jesus.

Além destas ressurreições já mencionadas, a Bíblia fala de outras ressurreições. Fala da ressurreição de pessoas que ressuscitaram quando Jesus ressuscitou.

A Bíblia também fala de uma ressurreição especial, pouco antes da segunda vinda. Depois haverá a primeira grande ressurreição que é a dos justos e a segunda grande ressurreição que é a dos ímpios.

Em Mateus 25:51 a 53 está o relato da morte de Jesus, quando os sepulcros se abriram com o grande terremoto que houve na hora da morte de Jesus. Muitos corpos foram atirados para fora e quando Jesus ressurgiu, eles ressurgiram para a vida eterna, junto com Jesus.

Eram pessoas que haviam colaborado com Deus, e que à custa da própria vida tinham dado testemunho da verdade. Ascenderam com Jesus ao céu. Eles não verão mais a morte.

Outra ressurreição de que a Bíblia fala é de uma ressurreição especial. Em Apocalipse 1:7 nós lemos: “Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os que traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele.”

Vejamos como será: Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados, para ouvirem o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a Sua lei.

Também ressuscitarão todos os que traspassaram e os que zombaram da agonia de Jesus na cruz do Calvário. Ressuscitarão os que foram inimigos e perseguidores da verdade. Ressuscitarão para ver a glória e majestade de Jesus.

Serão dois grupos distintos. Um grupo são os justos que professaram a fé da mensagem do terceiro anjo. Eles ressurgem para ouvir de Deus o concerto de Paz.

O outro grupo são os ímpios. Aqueles que participaram do julgamento, sofrimento e morte de Jesus.

A ressurreição especial se dará um pouquinho antes da volta de Jesus.

Haverá também uma ressurreição gloriosa. Em I Tessalonicenses 4:16, está o relato dessa ressurreição. Nós lemos: “Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do

arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.”

Todos saem do túmulo com a mesma estatura que tinham quando morreram, Porém todos ressurgem com saúde e jovens. Todos os defeitos e deformidades são deixados no túmulo. As criancinhas são levadas pelos anjos aos braços de suas mães.

A outra ressurreição de que a Bíblia fala é a ressurreição dos ímpios. E esta está relatada em Apocalipse 20:5 e 7-10.

Eles ressuscitarão no final dos 1000 anos, quando Cristo volta novamente a Terra.

Os ímpios surgem da sepultura como eles morreram. Saem com a mesma inimidade contra Cristo. Eles não terão um novo tempo de graça. São os ímpios de todos os tempos, e esta ressurreição ocorre depois do milênio.

Nada neste mundo incomoda mais do que a morte. Ela rouba de nós os nossos queridos, sem pedir permissão e deixa um grande vazio em nosso coração.

A morte não existirá para sempre. Será o último inimigo a ser vencido, mas finalmente será vencido.

Em todas as famílias existe alguma tristeza por alguém que a morte levou. Porém em Jesus temos uma linda promessa.

Jesus disse: “Eu Sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra viverá; e todo aquele que vive e crê em mim não morrerá, eternamente.” João 11:25 e 26.

247

EM QUEM DEVO CONFIAR?

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você já ficou desolado sem ter onde se apegar? Você sabe confiar? Você consegue confiar em Deus nas horas mais difíceis de sua vida? O título da palestra de hoje é: EM QUEM DEVO CONFIAR?

Hoje veremos como Jesus aparece e nos abraça nas horas de aflição. Enquanto estivermos no mundo sempre passaremos por aflições. Porque este é o mundo das aflições.

O próprio Jesus nos disse: “No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo eu venci o mundo”. João 16:33. Ao mesmo tempo que Jesus nos informa das dificuldades, Ele nos faz uma promessa maravilhosa. Eu venci o mundo.

Há um texto bíblico maravilhoso que mostra um retrato de Jesus, O Jesus que atende Seus filhos na hora da aflição.

Está registrado no livro de Mateus no capítulo 14, nos versos 22 e 23. Nós lemos: “...Compeliu Jesus os discípulos a embarcar e passar adiante para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões.” Este episódio ocorreu no Mar da Galiléia.

O mar da Galiléia também é chamado com o mar de Tiberíades ou lago de Genesaré é um grande lago de água doce. Mede aproximadamente 22 Km de comprimento por 12 Km de largura.

Jesus enviou os discípulos e os mandou passar para outro lado. Enquanto isto, Jesus despedia as multidões. Embora estivesse sempre cercado de pessoas e atividades, Jesus sempre encontrou tempo para as pessoas individualmente.

Posso vê-Lo dirigindo palavras de carinho, conforto, paz e esperança a cada um. Jesus tirou tempo também para orar sozinho. Jesus viveu uma vida de oração.

Se Jesus sendo Deus gastou tempo em oração, que diremos de nós mesmos, miseráveis seres humanos? Mortais, pecadores?

O barco já estava longe e era açoitado pelas ondas, pois o vento era contrário. Sem Jesus no barco os discípulos enfrentaram uma grande tempestade.

Na quarta vigília Jesus foi ter com eles. Dizem que antes de começar a clarear é a hora mais escura. Muitas vezes Deus deixa para intervir em nossa experiência na hora mais difícil, na hora mais delicada, no momento mais conturbado.

Os discípulos acharam que fosse um fantasma e gritaram. Aqueles aos quais Jesus escolheu para discípulos, também tinham credices e mesmo sendo homens demonstraram ter muito medo a ponto de gritarem.

Jesus disse: tende bom ânimo, Sou eu, não temais... Os filhos de Deus devem confiar sempre em Deus e demonstrar boa disposição. Jesus sempre aparece quando necessitamos e nos convida a não temer.

Pedro que parecia ser o mais confiante. Ele perguntou a Jesus se podia se aproximar dEle. Jesus respondeu: "Vem! E Pedro, descendo do barco, andou por sobre as águas e foi ter com Jesus." Mateus 14:29

Pelo poder de Deus podemos realizar coisas incríveis. Pedro andou sobre as águas como se fosse em terra firme. Isto quer dizer: você também conseguirá realizar coisas impossíveis, se apenas e tão somente confiar em Deus.

Porém Pedro se engrandeceu e desviou os olhos de Jesus.

E então Pedro começou a afundar e gritou: Salva-me, Senhor!... Sempre que desviamos o olhar de Jesus afundamos, mas no momento em que pedimos socorro a despeito de nós mesmos, Jesus nos estende a mão.

E foi o que Jesus fez com Pedro. Estendeu a mão a Ele e ambos subiram no barco e o vento cessou. A tempestade que muitas vezes assola nossa vida está aí. O segredo para suporta-la é entrar no barco com Jesus.

Aqueles que colocam sua confiança nos bens desta vida confiam nas coisas erradas. Devo dizer que não há nada neste mundo que não esteja sujeito a perdas irreparáveis.

Jesus mesmo, cifrou de insensato e louco a todo homem que coloca sua confiança e estabilidade nos bens tangíveis e intangíveis desta terra.

Como homens não temos controle sobre as forças erradas da natureza e nem tampouco as manipulações e maquinações dos homens.

Guerras, revoluções, inundações, terremotos, furacões e vulcões têm destruído de um momento para o outro, imensas fortunas que homens levaram a vida inteira para acumular.

Só Deus, o Criador, que pode controlar as forças da natureza e as maquinações dos homens, pode dar a você e a mim a segurança e

a estabilidade que nós precisamos. E a fórmula bíblica que garante nossa segurança esta em II Crônicas 20:20, onde se pode ler: “Crê no Senhor vosso Deus e estareis seguros. . .”

Um velho marujo conhecia bem sua Bíblia. Quando lhe perguntaram se não ficava com medo de ocasiões nas quais o vento soprava rijo e violento e seu barco parecia estar à mercê das ondas encapeladas, deu uma resposta que cada um de nós deveria gravar na memória.

“Não, disse ele, nunca fico inteiramente amedrontado. A Bíblia diz que Deus segura as águas nas conchas de Suas mãos. Assim sendo, mesmo que meu barco naufragasse e eu fosse arremessado ao mar, apenas estaria caindo nas mãos de meu Pai.”

Que possamos confiar em nosso Pai celeste e depositar nEle toda a nossa esperança.

A nossa confiança deve permanecer inteiramente em Deus, pois nele podemos confiar.

248

ELE USOU MINHA COROA

Pr Neumoel Stina

TOPO

O que você faria se estivesse no corredor da morte, com alguns minutos de vida e alguém se aproximasse de você e se oferecesse para morrer em seu lugar? Qual seria a sua reação? Aceitaria e sairia correndo? Agradeceria pelo altruísmo dessa pessoa? Você seria capaz de esquecer este ato?

A palestra de hoje tem por título: ELE USOU MINHA COROA.

O maior evento da história que já aconteceu foi a morte de Jesus no Calvário. A cruz de Cristo é ao mesmo tempo a maior vergonha e a maior glória para a raça humana.

É a maior vergonha e desonra, porque fomos e somos individualmente e coletivamente responsáveis pela morte de Jesus. É a maior glória para o ser humano, porque como Representante da nossa raça, Jesus, derrotou decisivamente o pecado e a morte por nós e nos deu outra oportunidade de vida eterna.

Quando Jesus transpirou gotas de sangue, no jardim do Getsêmani, e foi traído e levado para ser julgado colocaram em sua cabeça uma coroa de espinho.

Pilatos não encontrou em Jesus, crime algum porém foi omissos em seu veredicto. A Bíblia relata o que aconteceu. E o registro está em João 19 nos versos 4-5 e 16. Nós lemos:

“Outra vez saiu Pilatos e lhes disse: Eis que vo-lo apresento, para que saibais que não acho nele crime algum. Saiu, pois, Jesus trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Disse-lhes Pilatos: Eis o homem. . .Então Pilatos o entregou para ser crucificado.”

Não foi fácil para Jesus ser julgado pela humanidade que Ele mesmo havia criado. A criatura julgando o Criador.

Porém Jesus aceitou tudo, como uma ovelha que é levada ao matadouro. Não abriu a Sua boca. Simplesmente aceitou calado. O amor emudeceu Jesus.

Uma escritora famosa escreveu o seguinte: “Far-nos-ia bem passar diariamente uma hora a refletir sobre a vida de Jesus. Deveremos

toma-la ponto por ponto, e deixar que a imaginação se apodere de cada cena, especialmente as finais.” *O Desejado de Todas as Nações*, edição popular, pág 72.

Se passarmos alguns minutos refletindo o que Jesus fez por nós na cruz do Calvário, certamente teremos um vislumbre do que significa o amor de Jesus por nós.

Pensemos nos cravos. Os cravos romanos que transpassaram as mãos e os pés de Jesus, não foram eles que conservaram Jesus pregado à cruz. Foi o amor que fez isso. No Getsêmani, Jesus poderia ter destruído imediatamente os que vieram prende-Lo. Poderia ter lhes tirado o poder e até mesmo a vida.

Será que as tochas e armas poderiam prender o Criador do Universo? Pensar assim é patético. A ignorância daquelas pessoas, cegou-lhes os olhos, o entendimento.

Não podiam saber que a Onipotência não pode ser algemada. O Criador não pode ser capturado por Suas criaturas.

Mesmo pendurado no madeiro, por mais que pudesse parecer que Jesus estava ali indefeso e Ele estava fisicamente a mercê de Seus torturadores, não foi o caso disto por um só instante.

Sempre pertenceu a Jesus, o poder para libertar-Se e se quisesse destruiria todos aqueles que O estavam subjugando.

Jesus não quis usar todo o Seu poder. Jesus nunca usou o seu poder a seu próprio favor. Jesus estava preso na cruz por um poder muito maior do que as cordas e os cravos. Jesus estava preso pelo poder do amor que ele tem por você e por mim.

Somos pessoalmente responsáveis pela morte de Jesus. É muito fácil apontar o dedo para os dirigentes daquela época. É cômodo ficar horrorizado com a impiedosa crueldade que os romanos crucificaram nosso Senhor.

Os romanos não mataram Jesus. Até mesmo a cruz não matou a Jesus. Ele já começou a morrer no Getsêmani, antes da chegada dos judeus e dos soldados romanos para O prenderem. Sua morte na cruz ocorreu depressa demais para ser unicamente o resultado da crucifixão.

Não foi o que aconteceu a Seu corpo que matou a Jesus, e sim, o que se sucedeu com Sua mente – com Seu coração e alma. Foi o peso esmagador dos pecados de toda a humanidade que finalmente causou Sua morte.

Os pecados de toda humanidade caída desde o Éden até o último ser vivente, caíram sobre Jesus. E com o peso de todos os pecados Jesus sentiu a separação do Pai.

“Foi o sentimento do pecado, trazendo a ira divina sobre Ele, como substituto do homem, que tão amargo tornou o cálice que sorveu, e quebrantou o coração do Filho de Deus.” *O Desejado de Todas as Nações*, edição popular, pág 723.

Não podemos compreender o significado da morte de Jesus por várias razões. Podemos somente imaginar debilmente o que Jesus renunciou quando tomou sobre Si a nossa natureza.

Como seres humanos pecaminosos, não estamos em nenhuma condição de compreender o horror e pavor que Jesus suportou no Getsêmani e no Calvário por nós.

Na melhor das hipóteses podemos somente compreender que Jesus usou a coroa de espinhos que estava reservada para mim e para você.

Porém quando olhamos com os olhos da fé para o sacrifício de Jesus, somos comovidos e só então somos motivados a nos arrepender ou nos desviar de nossos maus hábitos. Hábitos pecaminosos que nos distanciam do amor de Deus.

Somos motivados também a abandonar os prazeres pecaminosos e por fim às tendências malévolas que nos cercam.

Olhando para o sacrifício de Jesus na cruz do Calvário, podemos ver-nos como realmente somos.

Amigo, à luz do Calvário podemos louvar a Jesus porque na verdade Ele usou nossa coroa.

249

A PRINCIPAL PROFISSÃO DE DEUS

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você já precisou pedir perdão? Já sentiu a necessidade de se ser perdoado? Ou já teve dificuldade em perdoar alguém? Qual foi a sensação de perdoar uma pessoa que o ofendeu?

O título da palestra de hoje é: A PRINCIPAL PROFISSÃO DE DEUS.

Nós, seres humanos, conseguimos acumular sentimentos, ressentimentos e mágoas, e quase sempre nos atrapalhamos na hora de perdoar.

Por que perdoar parece ser tão difícil? Principalmente perdoar a quem nos feriu muito?

Na Bíblia encontramos um texto muito forte sobre o perdão. Encontra-se em Mateus 6, versos 14 e 15. Nós lemos na Bíblia na Linguagem de Hoje: “Porque, se perdoarem as ofensas dos outros contra vocês, o Pai que está no Céu também perdoará vocês. Mas, se não perdoarem aos outros, o Pai também não perdoará as ofensas de vocês”.

O perdão é uma via de mão dupla. Pelo mesmo caminho que envio o meu perdão aos que me devem, Deus, a quem sou devedor, envia para mim o Seu perdão. Porém, quando não envio aos meus devedores, o perdão, automaticamente fecho a via, assim Deus não pode me enviar o seu perdão.

A expressão perdão é encontrada na Bíblia mais de 270 vezes. Isto mostra sua importância.

A fé cristã se destaca grandemente por sua ênfase sobre o perdão, muito mais do que as outras grandes religiões do mundo. O cristianismo tem suas doutrinas centralizadas na pessoa de Cristo. Jesus veio a este mundo para reconciliar o homem com Deus. Veio para nos oferecer o perdão, através de Seu sacrifício. Porque “perdoar é a principal profissão de Deus.”

Uma vez Pedro fez uma pergunta a Jesus. Este episódio está registrado em Mateus 18:21-22. Ele perguntou a Jesus quantas vezes se devia perdoar ao irmão. A sua pergunta era se devia perdoar até sete vezes.

Pedro pensou que tivesse sido bonzinho, porque os Rabis ensinavam que se deveria perdoar até três vezes. No entanto Jesus disse que não somente até sete, mas até setenta vezes sete. Fazendo as contas da multiplicação de setenta vezes sete, o resultado é quatrocentas e noventa vezes.

Mas, na matemática de Deus, setenta vezes sete não são quatrocentas e noventa vezes. No pensamento de Deus não há limites para o perdão. Porque a sua matemática é a matemática do amor.

Falar de perdão é falar de Deus, é falar da capacidade de oferecer aos outros uma memória apagada, sem registros, sem rasuras.

Perdoar é deixar o outro nascer de novo na nossa história. Falar de perdão é falar de um alto padrão. É falar de algo que o mundo não ensina, algo que não se aprende nas leis da natureza.

Na Bíblia encontramos histórias maravilhosas de perdão. Em Gênesis 33:4, lemos: “Então Esaú correu-lhe ao encontro e o abraçou; arrojou-se-lhe ao pescoço, e o beijou; e choraram.”

Mais ou menos vinte anos antes Jacó fugira de seu irmão Esaú, depois de por duas vezes o enganar. Primeiro comprando a primogenitura por um prato de lentilhas; depois, recebendo a bênção do pai em seu lugar.

Este encontro estava cercado de muita expectativa. Jacó tomara muitas precauções para se proteger. Esaú tinha muitas razões para não perdoar a Jacó. No entanto se abraçaram, se beijaram e choraram.

O perdão faz esquecer o passado e viver o presente com alegria na esperança de um grande futuro. O perdão coloca nos olhos das pessoas a dimensão certa. E Esaú estava abraçando não alguém que o enganara, mas o seu próprio irmão.

Quando não perdoamos alguém, efetivamente aprisionamos a pessoa. À semelhança da imagem de vídeo que se congela, ou seja, que é paralisada a fim de mostrar detalhes de uma cena, assim também o indivíduo que odeia congela ou paralisa o objeto do seu ódio em sua vida.

Outro detalhe é nos tornamos escravos da pessoa a quem não perdoamos. A amargura injeta veneno em nossa corrente sanguínea,

que perturba seriamente nossa saúde emocional, mental, física e espiritual.

Devemos perdoar e perdoar significa esquecer. Deus nos deu a capacidade de esquecer.

Quem não consegue esquecer é porque não perdoou. Quem não perdoa tem mais chances de ficar doente.

Se quisermos remover o veneno existente em nossa memória e nunca mais nos lembrarmos de uma mágoa, devemos tomar a seguinte decisão: Não conversar sobre o assunto com mais ninguém, nunca mais. Será segredo entre eu e a pessoa a quem perdoei.

Porque cada vez que comentamos, como diz o ditado popular: recordar é viver. Ao comentar nós revivemos novamente o assunto e automaticamente o alimentamos.

A grande pergunta que fica na cabeça é a seguinte: “Se não consigo perdoar um inimigo, será que Deus me perdoou realmente?”.

Seria bom responder, mas antes, é bom fazer outra pergunta: Se não consigo perdoar um inimigo, será que estou bem com Deus?

Aquele que não consegue perdoar não está bem com Deus, e também não será perdoado por Ele. Porque o perdão é uma via de mão dupla. Quando não perdoamos interditamos a via e Deus também não pode perdoar.

Na Bíblia nós lemos: “Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós”. Colossenses 3:13

Nós devemos ter a capacidade de suportar. Outro aspecto ensinado pelo texto é que devemos nos perdoar mutuamente. E este perdoar mutuamente tem um padrão, uma medida, e a medida é da mesma maneira que Jesus nos perdoou.

Vamos pedir a Deus que nos dê estas graças, a graça do perdão e a graça de poder perdoar.

250

A ALEGRIA DA SALVAÇÃO

Pr Neumoel Stina

TOPO

Será que a expressão uma vez salvo, salvo para sempre é correta? O que você pensa a respeito? Será que a salvação é algo somente para o futuro? Será que é pecado dizer: Hoje estou salvo em Jesus? O título da palestra de hoje é: A ALEGRIA DA SALVAÇÃO.

O que é necessário para ser salvo? O próprio Jesus tem a resposta para esta pergunta: “Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.” Marcos 16:16.

Gostaria de deixar bem claro que a salvação não é um ponto isolado em nossa vida. A salvação é um processo. O processo da salvação começa quando pela fé aceitamos Jesus como nosso Salvador pessoal e Seu sacrifício expiatório.

É neste ponto de nossa vida que começa a nascer uma nova criatura. Um novo ser. Uma nova vida. A este acontecimento damos o nome de Justificação.

Quando dia a dia, todos os dias até o último dia vivemos uma vida de acordo com a vontade de Deus, e cada dia buscando a presença de Deus em nossa vida, passamos então ao processo chamado Santificação.

E por ocasião da Volta de Jesus, a salvação será completada, quando por Seu poder, seremos transformados. Para aquele monumental acontecimento, damos o nome de Glorificação.

Nas três fases da salvação nós dependemos inteiramente de Deus, pois a salvação é um ato de Deus. O que realmente importa é que entendamos que pela Sua graça tendo aceitado a Jesus como nosso Senhor e Salvador e vivendo cada dia com Ele em santificação, estamos salvos.

E então, sentindo isto no coração, nós sentimos a Alegria da Salvação. Ainda estamos vivendo aqui neste mundo, mas, já estamos salvos por Jesus. Se nós tivermos que enfrentar a morte, ou se Jesus aparecer nas nuvens dos Céus, nossa vida está escondida com Cristo em Deus.

Sentir a alegria da salvação é sentir que Deus está vivendo em nossa vida e nós estamos vivendo a vida de Deus. Estamos vivendo já o Reino de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Ele é nosso Rei.

A dinâmica da salvação para sempre se centraliza na justiça de Jesus. A justiça de Deus abrange toda extensão de nossas necessidades.

Em Filipenses 4:19 nós lemos: “E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.”

O dom da salvação recebido pela fé, nos torna novas pessoas, novas criaturas. O amor divino toma a iniciativa. E se respondermos ao amor de Deus seremos progressivamente transformados à semelhança de Deus.

A conversão é chamada de novo nascimento. O que é nascer de novo? A Bíblia é muito clara em afirmar que ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo. (João 3:3).

A experiência do novo nascimento é um trabalho sobrenatural do Espírito Santo, no qual a mente é renovada, e então os pensamentos e desejos são levados em obediência à vontade de Cristo.

Sob o poder do Espírito Santo, a imagem de Deus que está escondida por causa do pecado, entra em processo de contínua restauração. Há uma restauração completa da pessoa, mental, física e espiritual.

No lugar da ansiedade, dos conflitos íntimos, temos a “Paz de Deus que excede todo o entendimento”. (Filipenses 4:7). Temos assim permanente alegria do Senhor, a disposição de fazer a Sua vontade e prazer de viver para Sua glória.

O que é mais impressionante é que há uma restauração na relação com outras pessoas também. Passamos a ver as pessoas como Deus as vê. Apreciamos as pessoas pelo que elas realmente são. Sem orgulho racial, de classe social ou de religião.

A nova vida em Cristo é uma vida de crescimento. A imagem divina em nós é progressivamente restaurada à medida em que nós, pelo contemplar ao Senhor, somos transformados pelo Espírito Santo.

A nova vida em Cristo envolve certeza. Nossa salvação foi garantida pelo mais decisivo ato divino: a morte de Cristo. Assim o ministério de Cristo é administrado em nosso favor.

Se permanecermos fiéis ao Senhor Jesus, haveremos de estar salvos quando Ele vier. Mas, a pergunta é: estamos salvos hoje?

Observemos algumas maneiras pelas quais podemos estar certos de nossa salvação agora.

O primeira é Nascer de Novo. A Bíblia é muito clara em afirmar que ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo. A

experiência do novo nascimento é um trabalho sobrenatural do Espírito Santo no qual a mente é renovada, e então os pensamentos e desejos são levados em obediência à vontade de Cristo.

Outra maneira de ter a certeza da salvação é ter a Cristo como o centro da vida. Esta é a principal evidência do novo nascimento. A Bíblia ensina que “quem tem o Filho tem a vida”. I João 5:12.

Devemos sentir ainda um profundo interesse pela Palavra de Deus. A Bíblia diz: “Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que vos seja dado o crescimento para a salvação.” I Pedro 2:2.

Dessa maneira, um profundo interesse pela Palavra de Deus é uma das características da pessoa que pode ter certeza de sua salvação agora.

Viver uma vida de oração é outra maneira de ter a certeza da salvação. Uma pessoa negligente, fútil e descuidada da oração não pode ter o contato com a Fonte de Salvação. Se não houver oração não haverá comunicação.

A certeza da salvação traz paz interior. O cristão verdadeiro tem paz interior. A Bíblia nos ensina: “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus”. Romanos 5:1.

Enquanto permanecermos em Cristo teremos paz, a qual nada pode destruir. “E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus.” Filipenses 4:7.

Quando eu olho para mim mesmo não vejo como ser salvo, mas quando olho para Jesus, não vejo como estar perdido.

Se você está olhando para Jesus, confiando em Seu amor e em Suas promessas, pode estar certo de que sua salvação é válida. Isto é verdade! Isto é real! Você e eu estamos salvos agora. Deus seja louvado.

TOPO